



## Marcelo pede que se mantenha respeito pela contenção no período da Páscoa

O Presidente da República pediu aos portugueses que, no período da Páscoa, continuem a respeitar as normas de contenção para combate ao surto de covid-19, considerando que é uma tarefa coletiva que "Portugal está a vencer".

Marcelo Rebelo de Sousa falava aos jornalistas após ter visitado a fábrica da farmacêutica Hovione, em Loures, acompanhado pelo ministro de Estado e da Economia, Pedro Siza Vieira, e pelo presidente deste município, Bernardino Soares.

No final da visita, perante os jornalistas, o Presidente da República deixou um pedido sobretudo aos cidadãos que não estão a trabalhar, numa altura em que se iniciam as férias da Páscoa.

"Agora que se aproxima o período da Páscoa, os que não estão a trabalhar e não têm de trabalhar, respeitem o apelo de contenção. É um apelo coletivo. No fundo, estamos perante uma tarefa coletiva, que estamos a viver, que estamos a vencer, porque a adesão dos portugueses é massiva, mas tem de continuar", declarou Marcelo Rebelo de Sousa.

O domingo de Páscoa calha este ano a 12 de abril e, de acordo com o calendário escolar 2019/20, as férias da Páscoa decorrem entre 30 de março e 13 de abril.

O Presidente da República salientou a tese de que o combate ao surto de covid-19 requer "um esforço contínuo".

"Isso implica que nós, no dia seguinte, não podemos perder aquilo que ganhámos na véspera ou na semana anterior. Estamos a ganhar o achatamento da curva, mas não podemos perder", disse, numa alusão à evolução do número de infetados em Portugal ao longo da última semana.

Questionado se o Governo deverá apertar as regras do estado de emergência, Marcelo Rebelo de Sousa referiu que o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, "numa afirmação democrática de autoridade", enunciou a preocupação de acompanhamento e controlo "no sentido de que não se trata de uma determinação ocasional" do executivo.

"Quando o Governo faz esses apelos ou toma essas decisões, é com base naquilo que os epidemiologistas dizem. Quando os especialistas pedem atenção à mobilidade num período tão longo como o da Páscoa, é para que não se comprometa um esforço que está a correr bem. Os portugueses têm de compreender isso", insistiu.

Com esta visita a uma indústria do setor farmacêutico, o chefe de Estado disse que também pretendeu mostrar que "há portugueses que estão a trabalhar ao sábado e ao domingo" e, por outro lado, que a Hovione se encontra em laboração contínua na produção de medicamentos (parte para exportação) e de gel desinfetante.

"A economia mais a saúde não podem parar. Aqui estão muitos trabalhadores a trabalhar por Portugal", acrescentou.

# "Temos que estar preparados" diz Siza Vieira sobre a perda de empresas e empregos

O ministro da Economia admitiu ser inevitável o encerramento de algumas empresas e a perda de postos de trabalho devido à crise gerada pela pandemia, salientando a importância de pensar desde já em como apoiar a retoma.

"Infelizmente acho que temos que estar preparados para isso. Num contexto em que a atividade econômica tem uma travagem tão brusca e tão acentuada como a que estamos a ter, vamos tentar proteger o maior número possível de empregos e preservar o mais possível as empresas, evitando a sua destruição, mas sabemos que há muitos casos onde o impacto vai ser muito significativo e por isso é que temos também desde já de pensar como é que podemos apoiar a retoma", afirmou Pedro Siza Vieira.

Embora admitindo que o foco primeiro tem de ser o da emergência, inserindo-se aqui as medidas tomadas para no imediato proteger o mais possível o emprego e preservar a capacidade produtiva das empresas, o governante salientou que é preciso começar a pensar como é que se vai conseguir estimular a criação de empre-



gos e como é que se pode voltar a apoiar o investimento no momento em que as empresas voltarem a tentar chegar aos mercados externos e interno.

"Todo esse trabalho é um trabalho que temos de estar a fazer simultaneamente, temos de estar a olhar para vários tempos e para muitas áreas e pensar, no médio prazo, qual é a nossa estratégia de saída e de que forma apoiamos a retoma mais rápida possível da economia", sustentou.

Questionado por que não foram nesta altura simplesmente proibidos as demissões em Portugal, como aconteceu em Itália ou Espanha, o minis-

tro considerou que o que os governos espanhol e italiano fizeram foi transferir para cima das empresas a totalidade dos encargos, transformando uma situação de carência das empresas, provavelmente em situações de salários em atraso para os trabalhadores.

"Nós estamos a tentar conciliar várias coisas: proteger o rendimento das famílias num contexto de crise e preservar a capacidade produtiva das empresas. Estamos a tentar assegurar que o Estado consegue absorver o mais possível o impacto negativo desta situação, porque o Estado, nesta altura, é a entidade que melhor o pode

fazer", sustentou.

Admitindo que haja muitas empresas que não possam sequer aderir ao 'lay-off', porque não conseguem pagar 16% da sua folha salarial e recuperar uma parte passado um mês ou dois, tendo por isso muita dificuldade em continuar a sua atividade, Siza Vieira salienta que os apoios desenhados pelo Governo pretendem mitigar o dano que possa ocorrer nas empresas sólidas e viáveis que nos últimos anos têm estado a fazer crescer a economia.

Relativamente aos 1.600 demissões que a CGTP diz já terem acontecido na sequência da crise gerada pelo surto da covid-19, em muitos casos situações de não renovação de contratos que permitem às empresas que o fazem aderir ainda assim ao 'lay-off' simplificado, o ministro disse que estes casos não são, tecnicamente, demissões, e admitiu que não é possível cobrir todas as situações com as medidas de apoio tomadas. Admitiu, contudo, que situações socialmente complexas, de empresários de micro empresas, eventualmente precisem de uma resposta.

## FMI garante que economia mundial já está em recessão

Kristalina Georgieva diz que a produção mundial já está em queda por causa da pandemia e que a dimensão da recessão será pior do que a da última crise, que provocou uma queda de 0,7% na produção global, em 2009. "Parece-nos claro que entrámos numa recessão", disse a líder do Fundo Monetário Internacional, numa conferência de imprensa online.

A responsável do FMI apelou ainda, em declarações à Reuters, que os países respondam à crise com recursos muito massivos, para que sejam criadas bases para uma forte recuperação. Mas vai depender das medidas que forem tomadas.

Questionada sobre se a economia mundial precisa de equivalente a 4.5 bilhões de euros para fazer face à crise, como foi pedido pelo G20, e



como foi necessário na crise global de 2009, Kristalina Georgieva deixou o incentivo para que os países injetem quanto dinheiro puderem. "O nosso conselho é que avancem em grande", disse.

A economista búlgara diz ainda estar muito preocupada com os mercados emergentes e com os países em

desenvolvimento, que têm assistido a uma enorme fuga de capital, prevendo que possam precisar do equivalente a 2,3 bilhões de euros para poderem recuperar das disrupções criadas pela pandemia, cerca de 11 vezes o que toda a economia portuguesa produz num ano.

No entanto, a diretora-geral do FMI diz estar confiante. Em declarações à cadeia de televisão americana CNBC, Georgieva confessa estar satisfeita por ver os líderes mundiais finalmente perceberem que só em conjunto podem travar o alastramento do novo coronavírus.

"Estou muito confiante pelo que vejo agora. Vejo um entendimento muito mais claro de que se não combatermos o novo coronavírus em todo o lado, não conseguiremos livrar-nos dele".

## 2249 portugueses já regressaram

Dos 3641 pedidos de apoio de viajantes ocasionais portugueses surpreendidos pelos efeitos da crise do novo coronavírus pelo fecho de fronteiras ou do espaço aéreo, 2249 são casos resolvidos, ou seja, já regressaram, afirmou o chefe da diplomacia portuguesa, Augusto Santos Silva, na comissão parlamentar de Assuntos Europeus.

O ministro revelou que dos 420 pedidos de apoio de estudantes do programa Erasmus, em 353 casos já estava resolvida a situação, ou seja os alunos tinham voltado a Portugal.

No dia em que foi resolvida a situação dos portugueses retidos no Peru, através de uma missão europeia coordenada por Portugal, Santos Silva fez o balanço destas atuações. O ministro conra-

tou-se com o trabalho realizado, argumentado que, segundo os dados das agências de viagens, dos 30 mil portugueses que se encontravam ocasionalmente no estrangeiro antes da crise da pandemia do covid-19, 27.500 já regressaram ao país.

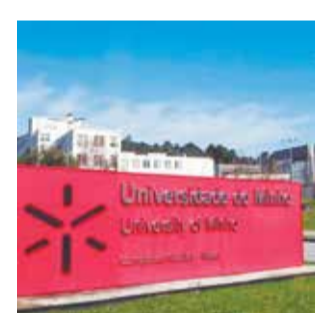
Os casos referentes aos países de língua oficial portuguesa, com os quais através de voos regulares da TAP foi possível resolver as questões que existiam em Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau. "Estão planejados voos para Moçambique", anunciou.

"Para Timor-Leste está em curso uma operação específica", 200 professores portugueses que devido ao fecho das escolas. "Deixei muito claro ao meu homólogo que esta situação não põe em causa a cooperação na Edu-



cação entre os dois países".

Finalmente, sobre a situação de trabalhadores temporários que, pela crise, perderam o seu posto de trabalho, como aconteceu no Luxemburgo, Santos Silva assegurou o reforço dos apoios sociais às comunidades.



## Universidade do Minho sem aulas até ao fim do ano letivo

A Universidade do Minho cancelou todas as aulas presenciais até ao fim do ano letivo, continuando a assegurar o modelo de ensino à distância. De acordo com um despacho publicado pelo reitor no portal académico, o período curricular é alargado por uma semana, até 27 de junho.

"Face à evolução da pandemia, não são previsíveis condições que permitam retomar as atividades letivas em regime presencial, em segurança", afirmou Rui Vieira referindo que "a avaliação das aprendizagens deve ser realizada em consonância com a decisão agora tomada. Os docentes de cada unidade curricular têm até 20 de abril para informar os estudantes das alterações introduzidas ao modelo das aulas e das metodologias de avaliação adotadas. Já a época de exames de recurso tem lugar até 18 de julho, sendo realizados a distância ou, se as circunstâncias epidemiológicas o permitirem, presencialmente. O novo calendário de exames deve ser comunicado até 1 de junho por cada instituição e escola.

## COMUNICADO

### Aos nossos Leitores e Assinantes

Continuamos ainda na luta, com toda nossa dificuldade, mas não deixaremos de maneira alguma de divulgar e informar os acontecimentos que estamos vivendo neste momento. Esperamos que nossos leitores e amigos se cuidem e fiquem em casa, pois continuaremos trabalhando na medida do possível para deixarmos vocês atualizados com as notícias do nosso querido Portugal, em breve estaremos com toda esta situação normalizada em nossas vidas, com a graça de Deus.

## Na Póvoa de Varzim A Poveira aumenta produção e mantém os trabalhadores

Uma fábrica de conservas de peixe da Póvoa de Varzim, distrito do Porto, teve de aumentar a sua produção para responder ao acréscimo de encomendas, resultante da preocupação com a pandemia de Covid-19. E mantém em atividade os cerca de 250 funcionários.

Ao contrário de outros setores econômicos, que têm sentido quebras nas vendas e dificuldades para laborar, a fábrica A Poveira, um dos maiores empregadores deste concelho noroeste, teve de se adaptar à maior procura do mercado e, ao mesmo tempo, às contingências provocadas pela Covid-19, para manter a atividade a 100%.

“Desde o início do mês tivemos de aumentar a capacidade de resposta da produção, introduzindo mais um turno de trabalho para poder produzir mais e garantir todas as quantidades necessárias para servir os nossos clientes”, explicou Sofia Brandão, diretora de marketing da empresa, à agência Lusa.

A responsável explicou sendo as conservas de peixe, nomeadamente de atum, sardinha ou cavala, “um bem não perecível”, a procura por este produ-



to “aumentou logo que as pessoas ficaram mais preocupadas com esta situação da Covid-19”, precipitando “um aumento da procura dos clientes nacionais e internacionais, que entretanto foi estabilizando”.

A responsável da fábrica A Poveira considerou que os planos de prevenção e adaptação feitos pela empresa, logo em fevereiro, foram “fundamentais para lidar com esta situação”, nomeadamente ao “implementar um forte plano de segurança tendo em vista, em primeiro lugar, a proteção dos 250 trabalhadores”.

“Felizmente ainda não tivemos nenhum caso contaminação entre os nossos trabalhadores. Temos um plano de contingência implementado para lidar com qualquer situação. Todos os colaboradores têm tido um comportamento exemplar e até de sacrifício, para todos os dias darem o seu máximo, e os nossos administradores reconhecem isto, estando na empresa logo às 05 da manhã, no primeiro turno, para agradecer o esforço”, acrescentou Sofia Brandão.

Em termos logísticos, a empresas, que além de produzir para o mercado

nacional tem muitas encomendas para Áustria, Polónia, Estado Unidos da América, Alemanha e Espanha, não tem sentido problemas com os transportes nem com a obtenção de matéria prima, nomeadamente atum, embora tendo já uma parte da produção em ‘stock’ para suprir eventuais constrangimentos.

A Poveira, que no ano passado teve um volume negócios superior a 24 milhões de euros, continua a ter previsto um investimento de mais 10 milhões para aumentar ampliar instalações e ampliar sua capacidade produtiva.

## Turismo do Centro e empresas admitem quarentena em hotéis



A Turismo do Centro e a associação empresarial da Figueira da Foz admitiram o acolhimento de pessoas em quarentena em hotéis, com uma contrapartida financeira do Estado, para ajudar à sobrevivência do setor.

Pedro Machado, presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, disse à agência Lusa que, devido à pandemia da covid-19, se verifica “uma tendência para fechar tudo” na área da hotelaria em Portugal.

Em Macau, para travar o contágio pelo novo coronavírus, o governo local transformou vários hotéis em centros de quarentena para quem regressa ao território, que foi administrado por Portugal até à sua integração na China, em 1999.

No sábado, mil pessoas encontravam-se em

quatro hotéis a cumprir um isolamento de 14 dias, informaram nesse dia as autoridades da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), anunciando que iriam estar disponíveis mais dois estabelecimentos.

“É uma medida positiva”, comentou Pedro Machado, defendendo que “algumas unidades hoteleiras” nacionais, por decisão do Governo e com contrapartidas, “poderiam assumir” idêntica missão em Portugal.

Além do “ressarcimento financeiro” das empresas, a medida, se for tomada em caso de necessidade, poderia também “acautelar um espaço de segurança para os profissionais de primeira linha” do combate à pandemia, designadamente das áreas da saúde e da segurança, referiu.

“Os hotéis (em Portugal) estão praticamente vazios”, enfatizou à Lusa um cidadão português residente em Macau, preconizando que o Governo de Lisboa siga esse exemplo, pagando o isolamento de pessoas em quarentena nos hotéis.

“O Estado também não iria pagar os quartos ao preço normal. Bastava que cobrisse os custos”, segundo o mesmo cidadão, que vive há várias décadas em Macau e que pediu para não ser identificado.

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), Nuno Lopes, tal medida “pode ser uma mais-valia no sentido de cobrir os custos” de funcionamento dos hotéis convertidos em centros de quarentena.

Por outro lado, “respon-

de à necessidade de camas do país”, apoiando ao mesmo tempo empresas que “neste momento estão numa situação crítica”.

“Poderá ser uma das soluções” para as dificuldades do setor, desde logo na Figueira da Foz, cidade balnear do distrito de Coimbra onde o turismo já sofre os efeitos da pandemia da covid-19, disse Nuno Lopes.

O empresário lembrou que o estado de emergência em vigor no país já contempla essa possibilidade.

“Vejo com bons olhos uma medida assim”, acrescentou Nuno Lopes, ao ressaltar que o Estado “já o pode fazer sem pagar nada” aos donos.

Em Portugal, há 33 mortes, mais 10 do que na véspera, e 2.362 infeções confirmadas, segundo o balanço feito hoje pela Direção-Geral da Saúde, que regista mais 302 casos do que na segunda-feira.

Dos infetados, 203 estão internados, 48 dos quais em unidades de cuidados intensivos, e há 22 doentes que já recuperaram.

Portugal encontrou-se em estado de emergência desde as 00:00 de quinta-feira e até às 23:59 de 02 de abril.

Além disso, o Governo declarou dia 17 o estado de calamidade pública para o concelho de Ovar.

## NOSSA SAÚDE

por Paulo Pinheiro - Médico e Vereador



### O falido tem chance de se reerguer, o falecido não

Como além da pandemia de coronavírus, também estamos enfrentando uma pandemia de fake news, é importante ressaltar: É claro que todos nós estamos preocupados com a segunda onda da crise covid-19 que será o caos econômico após essa quarentena. É claro que nem todos podem parar agora, pois existem serviços essenciais. É claro que sabemos que o isolamento em casa é um privilégio que nem todos os trabalhadores conseguem ter. E é claro que todos preferíamos estar na normalidade e não “presos” em casa. No entanto, Saúde SEMPRE vem em primeiro lugar.

Faça alguns paralelos: pessoas diagnosticadas com câncer mudam suas rotinas para encaixar as sessões de quimioterapia, pessoas com problemas renais mudam suas rotinas para fazerem diálise e pessoas diabéticas mudam sua alimentação para controlar o nível de glicose no sangue. E é isso que estamos fazendo em sociedade no momento. Nos isolando para combater o covid-19 enquanto não surgem tratamentos melhores.

Repetindo: NINGUÉM queria estar de quarentena, mas por enquanto o recomendável pelas autoridades de Saúde é que QUEM PUDER deve ficar em casa.

Qualquer tentativa de já tentar antecipar os próximos passos e debater de forma séria as consequências dessa crise será muito bem vinda. Mas não estamos no momento para bravatas e discursos que tentem minimizar os riscos para nossa população.

Algumas dívidas podem ser negociadas, mas a vida é uma só.

acompanhe mais em

[www.facebook.com/paulopinheirovereador/](https://www.facebook.com/paulopinheirovereador/)

## Portugueses em Macau arrecadam 12 mil euros em menos de 48 horas para ajudar Portugal



A comunidade portuguesa em Macau já arrecadou 105 mil patacas (12 mil euros) em menos de 48 horas para comprar material médico para Portugal associado ao combate ao surto da covid-19.

O valor foi avançado pelo presidente do BNU, Carlos Álvares.

O dinheiro angariado, num tão curto espaço de tempo, “é animador”, disse à Lusa a presidente da Casa de Portugal em Macau, Amélia António, uma das entidades que pertence ao movimento solidário que se propõe recolher fundos para adquirir equipamento de proteção para os profissionais de saúde em Portugal e material que garanta mais testes para despistar a covid-19.

A angariação de fundos urgente foi anunciada na terça-feira à noite e vai estender-se até 05 de abril.

O movimento junta quase duas dezenas de entidades e personalidades e, em cerca de 12 dias quer apoiar Portugal “no esforço de guerra” face ao surto do novo coronavírus, estabelecendo como prioridade a aquisição de equipamento que proteja todos aqueles que estão na linha da frente e a capacidade nacional de deteção de casos, explicaram os seus membros.

As entidades criaram uma conta no Banco Nacional Ultramarino (BNU) em Macau, com o número 9016556516, sob o nome COVID19 – Portugal Conta Solidária. Por-

Amélia António explicou que a partir de uma lista do Ministério da Saúde de Portugal foram definidos objetivos prioritários, sempre com um pressuposto: evitar que morra o menor número de pessoas possível e reduzir o total de infetados.

O presidente da Santa Casa da Misericórdia, António José de Freitas, afirmou que se trata da contribuição para “um esforço de guerra” que está a ser travado em Portugal e destacou que não há já muito tempo, até porque a conta solidária vai estar ativa apenas até 05 de abril.

A conselheira das comunidades portuguesas em Macau, Rita Santos, sublinhou a importância de se conseguir mobilizar a comunidade portuguesa, sem se esquecer o desafio que vai representar a aquisição do material na China, bem como a logística que implica o envio para solo nacional.

O presidente da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa de Macau salientou a importância de se enviar equipamento capaz de assegurar a proteção de todos os profissionais de saúde que estão na linha da frente do combate à propagação e ao tratamento da covid-19.

“Sem médicos e enfermeiros não se tratam doentes”, frisou José Manuel Esteves.

O movimento solidário conta com o apoio institucional do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, AICEP e do BNU.

## PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614  
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

PORTUGAL  
EM FOCO

Quem não é visto  
não é lembrado.

ANUNCIE

O Jornal da  
Comunidade  
Portuguesa

2220-1083

# Há 160 mortes por Covid-19 em Portugal. Mais de sete mil infectados

De acordo com o boletim da situação epidemiológica no país divulgado pela Direção-Geral da Saúde, o número de infectados com o novo coronavírus aumentou 1035 para 7443, dos quais 627 estão internados, 188 deles em cuidados intensivos. O número de doentes recuperados mantém-se 43. A aguardar resultado laboratorial estão ainda 4610 casos suspeitos e 19.260 estão sob vigilância das autoridades de saúde. Desde o início da pandemia em Portugal, houve mais de 52 mil suspeitas. O número de mortos - que não inclui o rapaz de 14 anos infectado que mor-



reu no Hospital da Feira, devido a uma meningite - registrou um aumento de 20 face a segunda-feira. Do total de 160 óbitos, 83 registraram-se no Norte, onde há 4452 casos de

infecção, 40 na região Centro (911 infectados), 35 na Grande Lisboa (1799) e dois no Algarve (137).

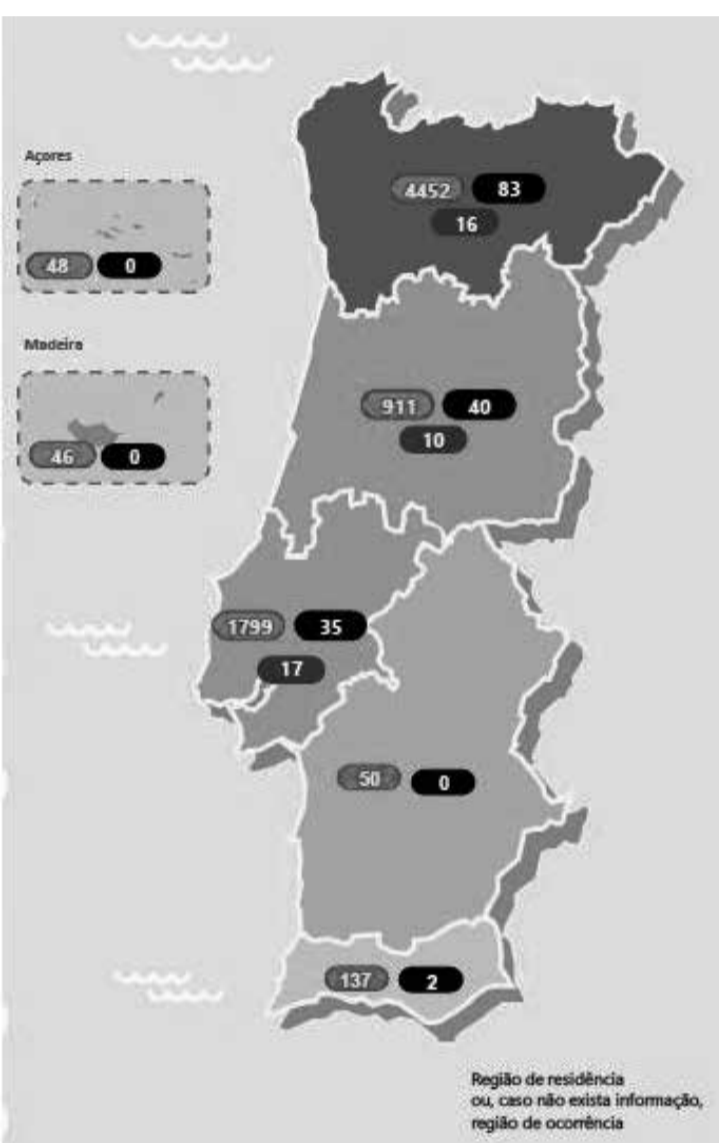
Do total de casos confirmados (que inclui 1538 idosos com mais de 70 anos), quase 500 foram importados de 40 territórios estrangeiros, a maior parte de Espanha e França, tendo os restantes sido provocados por contágio dentro do país. Com mais do dobro dos casos da Grande Lisboa, o Norte voltou a ser a região com maior aumento de casos (651 face a segunda-feira). A subida de 17% foi semelhante à encontrada no Centro (16%) e à de Lisboa e Vale do Tejo (14%), mas o maior aumento registrou-se no Algarve (18%), por oposição ao crescimento de 11% no Alentejo. Nas ilhas, os Açores somam mais sete casos, num total de 48, e a Madeira mais três (num total de 46).

O concelho de Lisboa é o que mais casos apresenta (505), seguindo-se o Porto, cujo número de casos de infecção foi atualizado de 941 (segunda-feira) para 462 (terça). Corrigidos foram também os dados relativos aos concelhos de Gaia (344, menos seis que ontem), Maia

(293, menos 20) e Matosinhos (273, menos 22).

A DGS tinha dado conta, no boletim diário, de uma duplicação de casos no concelho do Porto (mais 500). E o subdiretor-geral da Saúde confirmou: "Houve duplicação de valores no número de ontem", já corrigidos. Os números até agora divulgados baseavam-se em dados reportados pelas administrações regionais de saúde e pela plataforma Sinave (Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica), onde médicos inserem a informação sobre os doentes. A partir de hoje, serão utilizados apenas os dados do Sinave, deixando de ser tidos em conta os dados reportados pelas autarquias. A alteração leva a que apenas 78% do total de casos do país sejam reportados.

O Norte voltou a ser a região com maior aumento de casos em termos brutos, 651 em relação a segunda-feira, numa subida de 17%, muito idêntica à do Centro (16%, mais 127 casos num total de 911) e à de Lisboa e Vale do Tejo (14%, mais 222 casos num total de 1.791). No entanto, a maior subida veio do Algarve, com mais 21 casos num total de 137 (18%), não se confirmando os números inflacionados no Alentejo, que cresceram 11% (mais cinco casos, num total de 50). Nas ilhas, os Açores voltam a ter mais sete casos, num total de 48, e a Madeira registra mais três casos (num total de 46). Contas feitas, mais de 25% dos casos nos Açores registraram-se nos últimos dois dias. A informação sobre estrangeiros infectados deixou de constar do Boletim.



## Rui Moreira contra cerco no Porto

O presidente da Câmara do Porto é totalmente contra a criação de um cerco sanitário na cidade. Rui Moreira não foi ouvido por nenhum organismo de saúde nem por Graça Freitas, a quem não reconhece autoridade nem competência para tomar uma decisão destas, que só lança o pânico na população.

Depois de a diretora-geral da Saúde ter admitido, na conferência de imprensa, a possibilidade de instaurar um cordão sanitário no Porto, Rui Moreira manifestou-se contra a criação de um cerco, considerando que decisão não pode ser determinada sem ouvir os responsáveis políticos e civis. "Nem sequer foi contactado o responsável distrital pela Proteção Civil Marco Martins, presidente da Câmara de Gondoma", apontou.

"O cerco sanitário só fazia sentido se a infecção estivesse concentrada

num determinado ponto do país. Ora, neste momento, a situação está disseminada por todo o território e não há vantagens em pôr o cerco, só inconvenientes, desde o abastecimento à própria limpeza da cidade", concluiu.

Durante a conferência de imprensa, quando questionada sobre a eventualidade de o Porto e a área metropolitana poderem estar a ser esquivados do plano nacional de contenção, Graça Freitas disse "o Porto, neste momento, do ponto de vista dos meios materiais e humanos que precisa, tem estado a receber todo o apoio nacional". Sobre o cordão sanitário, deverá ser tomada uma decisão nesse sentido, adiantou.

Entretanto, em comunicado, "a Câmara considerou a referência de Graça Freitas inopinada, extemporânea, absurda e inútil, num momento em que a



epidemia de Covid-19 se encontra generalizada na comunidade em toda a região e país". A medida, não foi pedida nem pela Câmara, nem pela Proteção Civil do Porto, nem pela Proteção Civil Distrital. "Nenhuma destas instituições e nenhum dos seus responsáveis, incluindo o presidente da Câmara do Porto foi contactado, avisado ou consultado pela Direção Geral da Saúde", acrescenta a nota. O presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil do Porto, Marco Martins,

afirmou não ter sido ainda consultado sobre o cordão sanitário e lembrou que colocou a questão na semana passada à Autoridade Regional de Saúde, designadamente para os concelhos da Maia, Gaia, Valongo, Gondomar e Matosinhos. "Foi-me dito pela Autoridade de Saúde que a cerca não seria eficaz", recordou. "Neste momento, não tenho mais informação. Só sei o que ouvi, na televisão, da diretora-geral da Saúde. Oficialmente, não tenho conhecimento de nada", disse.

## Teresa Bergher

#garraecoragememdefesadorio



### VAI PASSAR

Amigos leitores. O nosso maior compromisso, neste momento tão crítico, é com a nossa saúde e de todos que nos cercam. Apelo, mais uma vez, que se cuidem. Somente o Isolamento social é capaz de evitar a contaminação. Estou fazendo o mesmo, ainda que trabalhando. A Câmara Municipal, com funcionamento virtual, está analisando propostas do prefeito e apresentando projetos de lei, visando amenizar o grave momento que vivemos com a expansão do coronavírus. Entre as propostas que apresentei, está a de postergar o pagamento das cotas do IPTU, que se estenderia até o final da crise do coronavírus. Também a obrigatoriedade do executivo, em distribuir Kits de higiene para as comunidades mais vulneráveis, onde muitas, ainda sofrem com a falta d'água. A CEDAE, precisa resolver com urgência essa situação vergonhosa. As recomendações do sistema de saúde, entre os hábitos de higiene, orientam ser primordial lavar as mãos com frequência. Como lavar as mãos se não tem água? Estamos cobrando. Muito importante a iniciativa do governo federal ao conceder um auxílio de 600 reais, que pode chegar a 1,200,00, para 20 milhões de autônomos, impossibilitados de garantir a sua sobrevivência; especialmente aqueles que dependem da população circulando nas ruas. Peço mais uma vez que não participem de aglomerações. O convívio familiar faz muita falta, mas no momento o afastamento torna-se necessário como forma de proteção aos nossos entes queridos. Fiquem em casa. Meu carinho e solidariedade a todos. Como disse o Rei David, "tudo Passa". Este momento difícil também vai passar. Abraços.

Contatos: [www.teresabergher.com](http://www.teresabergher.com)  
[www.facebook.com/TeresaBergher](https://www.facebook.com/TeresaBergher)

## Leila Monassa

### Vamos expandir?

Vamos sair deste lugar e visitar-nos em outros campos? Se puder gravar antes, para escutar quando praticar, muito melhor será:



Coloque-se numa posição confortável, num lugar agradável de sua casa. Feche os olhos, inspire e expire lentamente por 10 vezes.

Sem tocá-los, perceba os seus pés, suas pernas, seus joelhos, suas coxas, seus órgãos genitais, seu abdômen, suas vértebras, suas mãos e dedos, seus braços, ombros, couro cabeludo, seu rosto, sua respiração pausada, seu batimento cardíaco.

Respire suavemente

A partir do centro do seu peito, onde vc coloca sua mão para dizer "Eu", como sentiu seu corpo sem tocá-lo, sinta a sua casa, a sua rua... perceba-as, sinta-se caminhando por lugares que você gosta, que você reconhece,

Visite a natureza... entre nela, sinta-se tocando nas plantas, sinta a brisa no seu rosto, o frescor, a sombra das árvores... sentiu? Muito bom, não é?

Sinta seus pés na areia da praia... sinta a água do mar batendo na sua pele... sensação de alívio? Pode ficar o tempo que quiser...

Visite aquele lugar lá longe onde você foi muito feliz... você está feliz... você está lá... fique lá mais um pouco... Veja o céu como é lindo, todo estrelado... você faz parte dele... você está nele..

você é esse ser INfinito  
Respira... respira... respira...  
Sinta seu corpo, sinta seu ser...

Quando a coisa apertar, ou mesmo que tudo esteja suave, transporte-se para seus outros corpos. Use a sua consciência para isso.

Fique em Casa

Aproveite esse momento e escolha as infinitas possibilidades que ele estão ao seu alcance.

## PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL  
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

### Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:  
Felipe Mendes  
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA  
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro  
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 2220.1083 / 2220.1033

REPRESENTANTE EM PORTUGAL  
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -  
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.  
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO  
Armando Torráo  
Rua Dr. Francisco José Longo, 135 Chacara Inglesa  
São Paulo/SP - (11) 5589-3309  
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS  
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00  
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

ASSINATURAS-SP  
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA  
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA  
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.  
Niterói . RJ - (21) 2719-1886



### FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes  
Benvinda Maria



## Revisão orçamental extraordinária aprovada pela Assembléa Municipal



A Assembléa Municipal de Oeiras aprovou no dia 24 de Março, por videoconferência, uma revisão orçamental extraordinária, para fazer face às medidas municipais de combate à pandemia do Covid-19.

Esta revisão no valor total de 3.734.100,00€, foi aprovada por unanimidade da Assembléa, mostrando a união das forças políticas em Oeiras, para ultrapassarmos um desafio que é comum.

### Deste reforço orçamental destaca-se, de entre outros apoios:

- Reforço do Fundo de emergencial social: 1.000.000,00€;
- Aquisição de bens e equipamentos de proteção individual: 650.000,00€;
- Apoio excepcional ao Serviço Nacional de Saúde: 1.000.000,00€ (para aquisição de ventiladores e materiais médicos essenciais).

## Oeiras abre Centro de Testes em Algés e Tenda de Triagem em Paço de Arcos



A Câmara Municipal de Oeiras e a Administração Regional de Saúde abriram no dia 26 de março, a Tenda de Triagem COVID-19 do ACES, junto ao Centro de Saúde de Paço de Arcos e uma Área dedicada para Avaliação e Tratamento de Doentes (ADC) em Algés, no Palácio Anjos.

O Centro de Testes conta com a parceria da Clínica Joaquim Chaves, sendo que os testes são gratuitos mas condicionados a prescrição médica, pelos médicos de família do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras (ACESLOO).

Refira-se que Oeiras dispõe também de um centro de testes COVID 19 destinado exclusivamente aos funcionários do Município de Oeiras e aos técnicos que se encontram na linha da frente, a funcionar na antiga Fundação de Oeiras.

## Mais 52 milhões de euros para melhor servir a população

A Assembléa Municipal de Oeiras aprovou no dia 3 de março a primeira alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município que se traduz em mais cerca de 52,7 milhões de euros ao orçamento municipal inicial que passa de 171,6 milhões de euros para 224,4 milhões.

Esta revisão contempla também um conjunto de reforços em quadro plurianual relacionados com projetos de caráter estratégico que o Município quer implementar nos próximos quatro anos.

Destes projetos destacam-se a criação de um arquivo centralizado dos serviços municipais (7,7 milhões de euros) e requalificações várias do edificado urbano (6,1 milhões de euros).

Além disso, prevê-se várias intervenções e reabilitação de vias urbanas (6 milhões de euros), investimento em habitação e reabilitação urbana (4,7 milhões de euros), investimentos na qualidade do ambiente e espaços verdes (3,1 milhões de euros).

No novo quadro orçamental estão ainda contemplados investimentos em projetos educativos, instalações e equipamento escolar (2,8 milhões de euros), a aquisição de equipamento para recolha de resíduos sólidos urbanos e transportes de pessoas e mercadorias (2,5 milhões de euros).

Está ainda prevista a implementação de redes de fibra ótica, ações de cibersegurança, infraestruturas informáticas e gestão documental para programas educacionais no concelho de Oeiras (1,3 milhões de euros) e, por fim, o reforço da capacidade interna para execução de obras por administração direta (1,1 milhões de euros).

# Regiões & Províncias

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS

# Hospital de campanha em Oliveira de Azeméis

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis está a montar um hospital de campanha para dar resposta a um eventual surto de contaminação do novo coronavírus.

A estrutura de saúde está a ser montada no pavilhão municipal e terá capacidade para albergar 50 pessoas ficando disponível para ser utilizada pelo Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga em caso de necessidade.

Além da estrutura cedida



pela Câmara Municipal há a realçar a colaboração do núcleo de Cucujães da Cruz Vermelha Portuguesa na cédência de material e recursos humanos.

“Trata-se de uma resposta muito importante que pode servir de apoio à área da saúde bem como à área social no alojamento, por exemplo, de utentes de instituições de solidariedade social evacuadas”, afirma o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Jorge.

## PALMELA

# Município realiza operação de desinfeção em lares de idosos

A Câmara Municipal de Palmela iniciou no dia, 26 de março, uma operação de desinfeção nos lares de idosos/os das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

A pulverização dos espaços, que decorre até ao início da próxima semana, é feita através de uma empresa certificada, aplicando-se um produto eficaz contra a COVID-19.

Para já, são abrangidos os lares da Santa Casa da Misericórdia de Palmela

(84 idosos), da Fundação COI, em Pinhal Novo (28 utentes), e da Associação Lares dos Ferroviários, também em Pinhal Novo (50 idosos).

O desinfetante atua, anulando qualquer contaminação e deixando uma película protetora nas superfícies, durante vários dias, resistente às lavagens frequentes. É inócuo para as/os utilizadoras/es e não compromete o normal funcionamento destas valências.

Após os lares para idosos/



os segue-se a desinfeção de outras instalações das IPSS (residências de deficientes, centros de acolhimento, comunidades terapêuticas, entre outras), os quartéis das três corporações de bombeiros e diversas instalações municipais.

Esta é uma medida que,

no total, vai abranger mais de 15 edifícios e várias centenas de utilizadoras/es.

A operação, integralmente suportada pela Autarquia, insere-se no âmbito das medidas de prevenção e combate à pandemia COVID-19 que estão a ser desenvolvidas no concelho de Palmela.

## MACEDO DE CAVALEIROS

# Carro cai à barragem do Azibo em Macedo de Cavaleiros



Os Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros foram chamados esta tarde, cerca das 17.30 a uma emergência à barragem do Azibo, onde se depararam com um carro no meio da água e o automobilista em cima do tejadilho a pedir para ser socorrido.

Para o local seguiram quatro viaturas e um barco para assistir estando ainda neste momento nos trabalhos de remoção da viatura, um Renault 19 vermelho

de uma habitante da aldeia de Podence.

Segundo informações do Comando Territorial da GNR de Bragança, o veículo ter-se-á destravado e entrado para dentro da albufeira, na zona não balnear próxima à Praia da Ribeira, no Azibo.

O condutor saiu ileso deste incidente.

Ao local acorreram 13 operacionais, apoiados por cinco viaturas, entre bombeiros e GNR.

## MERTOLA

# Mais de 100 obras na exposição do Mertolarte 2020

A inauguração da exposição do Mertolarte 2020 realizou-se no passado sábado, na Casa das Artes Mário Elias, com a presença de muitos artistas. Na ocasião foram entregues os prémios aos vencedores e as menções honrosas.

O concurso distinguiu os três melhores trabalhos, nas áreas de pintura, escultura e desenho, avaliados pelo júri de concurso, de entre todo o universo de trabalhos ex-



postos, mediante atribuição de “prémio aquisição”. Os três “prémios aquisição” são de 1.200€ para o vencedor, 700€ para o segundo classificado e de 500€ o terceiro.

O Município de Mértola pretende com esta iniciativa assumir um papel dinamizador na valorização, sensibilização e divulgação das artes plásticas e de novos artistas de modo a combater a interioridade e distância dos grandes centros culturais.

**PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL**  
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA  
1090 KHTZ - AM  
(21) 2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: **LOPES GONÇALVES**  
jose.lopes.goncalves@jgpublicidade.com.br

Desde 1967

**CHALÉ TAPEÇARIA**  
TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77  
Bonsucesso - RJ  
(21) 2260.0944  
(21) 2260.5504 (fax)

# Regiões & Províncias

## VILA FLOR

### Novo Banco já vendeu a “Sousacamp”

O Novo Banco, maior credor do grupo Sousa-camp, com 49% dos créditos, acordou a venda do maior produtor ibérico de cogumelos ao Core Capital.

Segundo Jornal Económico ficou assim praticamente fechada a venda dos créditos que permite a viabilização do grupo, em plena crise de pandemia de Covid-19.

“Acabámos de salvar esta semana, a empresa (Rei dos Cogumelos) em plena crise”, disse ao Jornal Económico António Ramalho.

A salvação deste grupo industrial permite manter cerca de 400 postos de trabalho.

O plano de viabilização determina um perdão superior a 50 milhões da dívida que ao todo é de 70 milhões de euros. O novo investidor, a capital de risco Core Capital, assume apenas 14,3 milhões de



euros de créditos do Novo Banco e do Crédito Agrícola, assim como as dívidas ao Fisco (2,4 milhões de euros) e à Segurança Social (881 mil euros), tal como revelou o “Jornal de Negócios”.

Desta forma o Novo Banco dá um perdão de dívida de 23 milhões para salvar o grupo conhecido como o Rei dos Cogumelos, e os respetivos empregos.

O plano de viabilização da empresa exige a ho-

mologação pelo tribunal e dependia da resolução de duas condições suspensivas que, se não fossem cumpridas impediam a luz verde judicial ao plano de recuperação do grupo.

Em causa está o acordo entre o Novo Banco, a massa insolvente, o novo investidor – a capital de risco Core – e o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca (IFAP) para suspender a garantia bancária prestada a esta enti-

dade pública, no valor de 5,2 milhões de euros, por conta do financiamento de 17 milhões de euros de um projeto que parou a meio. A outra condição para a viabilização do grupo Sousa-camp passava pelo fecho de negociações para a venda dos créditos do Novo Banco e do Crédito Agrícola à Core Capital. O que aconteceu esta semana.

Os credores Crédito Agrícola e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca (IFAP), cujos votos representam 45,5% dos créditos do grupo Sousa-camp, tinham dado o aval ao PER do maior produtor ibérico de cogumelos. O administrador de insolvência do grupo Sousa-camp, Bruno Costa Pereira, confirmou ao “Negócios”, há duas semanas, “que o crédito Agrícola e o IFAP votaram favoravelmente”, enquanto o Novo Banco absteve-se.



## PÓVOA DE VARZIM

### Município da Póvoa de Varzim realiza desinfeção diária da cidade

A Câmara Municipal iniciou, ontem, o serviço de desinfeção diária de contentores, ecopontos e áreas envolventes, assim como desinfeção de áreas propícias a maior movimentação de pessoas, como entradas de super e hipermercados, entradas de farmácias, mercado municipal, áreas de comércio, praças e bancos de jardim.

O serviço irá decorrer diariamente enquanto se prolongar a situação de pandemia por COVID-19 em toda a cidade e nas freguesias, com o apoio das Juntas de Freguesia.

A desinfeção segue as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o SARS e o

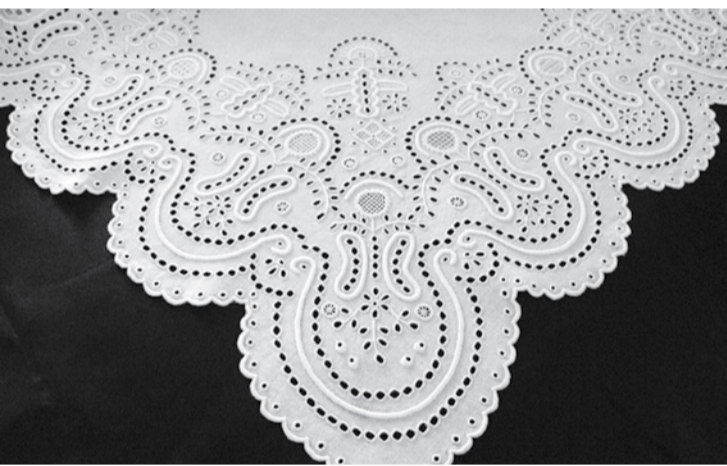
MERS (dois coronavírus da mesma família), onde se recomenda a desinfeção de ambientes com o hipoclorito de sódio, peróxido de hidrogénio ou álcool.

Pede-se a compreensão e colaboração da população na implementação desta medida que visa reduzir o risco de contágio por coronavírus, mantendo-se afastados aquando do processo de desinfeção uma vez que, apesar dos produtos utilizados não serem nocivos para a saúde poderão provocar manchas na roupa.

O serviço tem início fora das horas de maior presença das pessoas na rua, no entanto, irá prolongar-se para além desses horários.

## MANGUALDE

### Mangualde candidata-se às “7 Maravilhas de Portugal”



O tema do concurso “7 Maravilhas de Portugal” deste ano é a “Cultura Popular” e Mangualde quer ser uma dessas Maravilhas concorrendo nas categorias de Artesanato com o Bordado Tibaldinho, em Festas e Feiras com a Feira dos Santos e em Procissões e Romarias com a Romaria à Senhora do Castelo. A iniciativa visa promover o património cultural e ima-

terial de Portugal.

O Bordado Tibaldinho é uma arte secular elaborada por mulheres maioritariamente oriundas de Tibaldinho/Alcafache, a aldeia do concelho de Mangualde que dá o nome a esta arte com cerca de dois séculos de história, que foram transmitindo os seus conhecimentos e técnicas de geração em geração, mantendo-se fiéis à tradição. Um bordado tra-

dicional português bastante específico que se caracteriza pela sua gramática decorativa e simbolismo único e singular, tornando-o inconfundível.

A Feira dos Santos, conhecida também como Feira das Febras, é um evento com mais de 300 anos de existência e de grande importância para o concelho. A tradição dos torresmos e das febras surge com o facto da feira durar alguns dias e os feirantes terem de pernoitar e alimentar-se. Anima as ruas do centro de Mangualde no primeiro fim de semana de novembro, e promove aquilo que de melhor se faz e produz no município. Sabores gastronómicos sem igual, os magníficos vinhos do Dão, o peculiar artesanato, as cerâmicas e até a maquinaria e alfaia agrícolas. Uma Feira que

promove a coesão territorial, aliando a tradição à modernidade.

A Romaria à Nossa Senhora do Castelo é uma das maiores celebrações marianas da região, tem início a 7 de setembro, marcado pela precisão das velas. O cortejo começa no escadório setecentista que conta com 365 degraus e termina na Ermida de Nossa Senhora do Castelo após paragens junto das restantes capelinhas. No decorrer dos dias, os visitantes mantêm a tradição de partilhar as merendas trazidas de casa. Uma Romaria que atrai milhares de fiéis e tem origem na Idade Média.

As votações serão realizadas em direto durante os 20 programas emitidos pela RTP 1, nos meses de julho e agosto.



## TORRE DE MONCORVO

### Município desinfeta equipamentos de deposição de resíduos urbanos

O município de Torre de Moncorvo, no distrito de Bragança, anunciou que vai proceder à lavagem e desinfeção “extraordinária” de todos os equipamentos de deposição de resíduos urbanos do concelho.

A iniciativa será articulada com a Associação de Municípios do Douro Superior, entidade gestora dos resíduos no território do Douro Superior.

“Para além da lavagem feita normalmente, será realizada a desinfeção dos

mesmos, com especial enfoque nas pegas e tampas dos equipamentos com um produto adequado à eliminação do vírus”, explica uma nota da autarquia presidida por Nuno Gonçalves.

Segundo a mesma fonte, após a intervenção, será colada uma etiqueta apropriada em cada contentor que indica aos municípios que a desinfeção foi efetuada.

De referir a existência de um caso de covid-19 na aldeia de Carviçais, Torre de Moncorvo.

## MIRANDELA

### Condenados por caça ilegal

Dois homens foram condenados a doar dinheiro a uma instituição e a trabalho comunitário por terem sido apanhados em flagrante delito a caçar com meios ilegais no con-

celho de Mirandela, distrito de Bragança, informou hoje a GNR.

De acordo com informação divulgada pelo Comando Distrital de Bragança da GNR, os detidos



com 59 e 60 anos foram presentes no tribunal de Mirandela, na segunda-feira, que decretou a um deles o pagamento de 300 euros a uma instituição de solidariedade do concelho e a outro 60 de trabalho comunitário.

Os indivíduos foram apanhados, no fim de semana, durante uma fiscali-

zação e estariam “a caçar tordos através de dois chamarizes, que são meios não permitidos, na zona de caça municipal da Beira Tua”, segundo a fonte.

A GNR apreendeu dois aparelhos radiofónicos (chamariz), duas armas de fogo e elaborou dois autos de contraordenação à legislação da caça.

# PC TEC

## PAULO CEZAR

Instalação Elétrica em Geral  
Residencial \* Comercial \* Industrial  
Aumento de Carga \* Elaboração de Projetos  
Instalação de Câmeras e Interfonia

Tel: 99359-0088 / 98649-9442

pcsalcides@hotmail.com

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Rua: Duque de Palmela, 330 Realengo - RJ



CNPJ: 14.014.960/0001-15

## ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidiosplopes@bol.com.br

# Economia

## Banco de Portugal: Estamos a caminho da pior recessão anual de que há registro

A economia portuguesa pode mergulhar, este ano, na pior recessão alguma vez registrada, sinalizou o Banco de Portugal, a primeira instituição oficial a fazer projeções econômicas já incorporando a dimensão de crise do coronavírus.

É o cenário adverso mas que não pode ser de todo excluído, uma vez que a destruição provocada pela pandemia por ser mais ampla no tempo e no espaço e trazer consigo uma eventual tempestade financeira, considera o BdP no novo boletim sobre a economia.

O colapso previsto de 5,7% na atividade econômica real traz consigo más notícias em toda a linha. A destruição de emprego vai ser a mais cavada de que há registro, o investimento ficará de rastros, a hecatombe nas exportações será também a mais aguda das séries.

O banco central avisa que o turismo será das atividades mais afetadas; no tecido empresarial, os pequenos negócios serão os mais penalizados, como é costume quando há crises e recessões.

O Banco de Portugal fez dois cenários: um de base, menos destrutivo porque a crise dura menos tempo e as metástases são mais curtas; e outro dito adverso, como referido. Resumindo. A economia portuguesa arrisca uma grave recessão este ano que pode ir de uma queda de 3,7% a um colapso de 5,7%, projeta o Banco de Portugal, no novo boletim econômico de março. O nível



de desemprego deve regressar para valores claramente acima dos 10% em ambos os cenários traçados.

Assim, os economistas do Banco avisam que mesmo os dois cenários obtidos não estão garantidos por causa da total incerteza que ensombra os próximos meses. "A incerteza exacerbada e a complexidade que caracterizam este exercício de projeção implicam que não seja possível apresentar um cenário mais provável para a evolução da economia portuguesa". O pior pode muito bem acontecer, avisa.

No cenário base, menos agreste, em que as ajudas e os apoios públicos têm um efeito quase imediato no tecido econômico e no mercado laboral, a economia afunda 3,7% em termos reais, este ano. Recorde-se que antes deste boletim e desta crise o BdP projetava um crescimento de 1,7% em 2020.

O emprego recua 3,5% e a taxa de desemprego sobe para 10,1% da população ativa em 2020. "Refira-se que a evolução projetada para o desemprego depende cru-

cialmente da configuração e magnitude das medidas de política que possam ser implementadas de imediato", acrescenta o banco central.

O consumo das famílias afundará 2,8%, o investimento colapsa 10,8% e as exportações afunda mais de 12%. As importações também devem cair quase 12%.

No cenário mais adverso, a paralisação da atividade é mais prolongada em vários países, Portugal incluído, o que levará a maior destruição de capital e perda de emprego. O Banco aqui também conta com níveis de turbulência mais significativos nos mercados financeiros. Uma tempestade que pode estar a formar-se agora e rebentar mais tarde. A recessão mais profunda traduz-se numa contração de 5,7% em 2020. Será o maior colapso da economia portuguesa num ano, tendo em conta as séries históricas do INE e da Comissão Europeia, que remontam a 1960.

O consumo privado pode diminuir 4,8% em 2020, até porque a queda do emprego é maior, o desemprego su-

perior e as condições financeiras mais desfavoráveis. Neste cenário adverso, o investimento colapsa 14,9% em 2020 face ao ano passado e assume-se que o mundo entra em recessão. Pior que isto só em 2012, quando o investimento fixo afundou 16,7% em 2012.

Neste quadro de colapso do comércio mundial, a procura externa dirigida à economia portuguesa reduz-se mais significativamente e determina uma queda de cerca de 19,1% das exportações de bens e serviços em 2020. Uma vez mais, esta será a maior queda das séries longas analisadas. As importações afundam 18,7%.

O Banco de Portugal expõe as vulnerabilidades concretas de Portugal por causa do perfil da economia, muito apoiada no turismo. "A importância do setor do turismo na atividade econômica implica uma elevada exposição à redução esperada da procura global deste tipo de serviços, que será muito significativa".

Além disso, um choque desta dimensão coloca também dificuldades acrescidas ao tecido empresarial, dominado por empresas de pequena dimensão e com situação financeira relativamente frágil. "Finalmente, a elevada percentagem de famílias perto ou abaixo do limiar de pobreza em Portugal implica uma reduzida margem de absorção do choque perspectivado sobre o rendimento", conclui o banco central, no novo boletim econômico.



## Bancos apoiam em tempo além do estabelecido pelo Governo

Alguns bancos, como a Caixa, Santander, BPI e Crédito Agrícola, vão além do que foi decidido pelo Governo em matéria de apoio às famílias e empresas por causa da Covid-19.

Estas instituições financeiras já se disponibilizaram a conceder moratórias de crédito aos seus clientes não só na prestação da casa, mas também no crédito ao consumo, ou seja, aqueles pequenos empréstimos como a prestação do carro ou mesmo a compra de uma geladeira. Outros estão dispostos a conceder um ano de moratória no crédito à habitação contra os obrigatórios seis meses anunciados pelo Executivo de António Costa.

A Caixa Geral de Depósitos foi a primeira a seguir com a disponibilização da moratória no crédito à habitação, mesmo antes da publicação do decreto-lei na, sendo que também anunciou a extensão aos contratos de crédito ao consumo. Nesse sentido, a CGD decidiu tomar um conjunto de medidas, entre as quais a avaliação de potencial carência de capital até seis meses para crédito à habitação e crédito pessoal, mediante pedido do cliente e em condições de simplicidade de acesso.

O BPI lançou um novo pacote de medidas para as famílias e empresas disponibilizando moratórias no crédito à habitação, pessoal e automóvel por seis meses, estando mesmo disponível para analisar o crédito concedido para uma segunda casa.

O Santander indica que as 250 mil famílias suas clientes que têm crédito habitação no banco, aos clientes que têm crédito pessoal e às 67 mil empresas que se financiam junto do banco a possibilidade de, tendo tido redução dos seus rendimentos, terem desde já a suspensão do processamento das suas prestações e adesão à moratória do banco que permite a carência de capital de seis meses.

O Crédito Agrícola é a única instituição financeira que, tanto no crédito à habitação como no do consumo, se disponibiliza a oferecer uma moratória de um ano contra os seis meses da lei que entra hoje em vigor, desde que esteja em situação regularizada junto do banco, do Fisco e da Segurança Social.

Semana passada o ministro da Economia, Siza Vieira, anunciou uma série de medidas para as famílias, entre as quais, a obrigatoriedade dos bancos concederem uma moratória de seis meses na prestação da casa caso o cliente esteja em situação de isolamento profilático ou de doença, prestem assistência a filhos ou netos, ou estejam em situação de lay-off, bem como os que estão desempregados, desde que registrados no Instituto de Emprego. Quem pode também aceder à moratória do crédito à habitação são os trabalhadores cujo estabelecimento ou atividade tenha fechado por causa do estado de emergência.

## Festa dos Santos Populares estão em risco ?

Ao longo do mês de março, o aparecimento e consequente subida do número de infetados pelo novo coronavírus em Portugal levou a que muitos espetáculos e eventos fossem reagendados ou cancelados. Há outros eventos que, por não estarem na agenda do próximo mês, ainda têm essa decisão em mãos. É o caso das Festas de Lisboa, as Festas dos Santos Populares, que decorre em mais de 20 bairros lisboetas, está, como é tradição, agendada para todo o mês de junho. A Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural explica que, neste momento tão complicado, não é ainda possível dar uma resposta e que a Câmara de Lisboa continua a analisar a situação face ao desenvolvimento da pandemia de covid-19. Apesar de ainda ser muito cedo para haver certezas em relação à realização de uma das festas mais esperadas do ano, o habitual Concurso Sardinhas Festa de Lisboa, mantém-se. "Não só se mantém como se vai estender por mais um mês, até dia 30 de abril, agora com o apelo a todos para participarem a partir de casa".

Ao longo dos anos, a EGEAC tem redefinido a estratégia implementada na realização das festas populares lisboetas. Em dezembro passado, quando a pandemia mundial provocada pelo novo coronavírus estava ainda longe de ser uma realidade, a CML aprovou um boletim onde foram estabelecidas novas regras de funcionamento para as Festas de Lisboa 2020. De acordo com o documento, só se poderiam realizar arraiais a partir de quinta-feira e até domingo. Segunda, terça e quarta-feira seriam os dias do mês que davam descanso aos trabalhadores, a quem não seria

permitido abrir os estabelecimentos ambulantes, e aos moradores dos bairros, que, durante estes dias, só poderia ouvir música popular nas suas próprias casas.

Mas as alterações que a EGEAC previu não ficavam pela redução dos dias de festa. Também os tradicionais concertos de música popular, ou períodos de música amplificada, ficaram com um horário reduzido. Às quintas-feiras e domingos, a festa começaria às 19h e só podia prolongar-se até às 24h, não podendo a música amplificada ultrapassar as 23 horas. No que diz respeito às sextas e sábados a autarquia permitia que a música começasse à mesma hora, mas podia acabar às 24h, e os estabelecimentos podiam fechar as portas uma hora mais tarde. Apesar de a festa ter sido limitada a estes quatro dias de semana, eram abertas exceções a 10 de Junho, Dia de Camões, de Portugal Comunidades Portuguesas, que este ano é numa quarta-feira. Também na madrugada de 13 de junho, em que se celebra o Santo António, a noite poderia prolongar-se até às 4h, após o habitual desfile do bairro vencedor, que, juntamente com os outros bairros a concurso, descem a Avenida da Liberdade.

Apesar de estas alterações serem relativamente recentes, desde 2016 que a EGEAC sente uma responsabilidade acrescida em termos de boas práticas, o que fez com que fossem implementadas nas festividades alterações relativas aos horários de programação e ao posicionamento dos palcos para evitar que estejam virados para zonas onde existam moradores. Numa situação como esta, resta aos organizadores aguardar para ver como ficam as coisas.

## Setor do calçado está produzindo 15.000 máscaras e viseiras por dia

Numa parceria técnica com o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, Luis Onofre, o conhecido designer de calçado iniciou esta semana a produção diária de 500 máscaras na sua fábrica, em Oliveira de Azeméis. A máscara não são cirúrgicas e serão doadas a várias instituições, desde unidades hospitalares a lares de idosos.

O Hospital de Santa Maria da Feira, o Hospital de Famalicão, o Centro Dial, a Cruz Vermelha e os lares Geribranca, Pinheiro da Bemposta e Pró Outeiro são alguns dos destinatários para os quais já estão garantidas doações. Em breve, o designer português espera, na próxima semana, aumentar a produção diária para 800 unidades.

Luis Onofre, cuja marca de calçado de luxo exporta para mercados como Espanha, Itália, França, Rússia, Estados Unidos e China, informou estar a seguir o movimento iniciado pela empresa Vitorino Coelho, uma das primeiras do setor a iniciar a produção de máscaras.

Mas o movimento cresceu significativamente ao longo desta semana. Paulo

Gonçalves, diretor de comunicação da APICCAPS, fala em cerca de 20 empresas voluntariamente mobilizadas para a produção de máscaras não cirúrgicas e viseiras, um número que no início da semana não ia além das três. No total, estima que, neste momento, estejam a ser produzidas entre 12.000 e 15.000 unidades diárias.

"Há dois meses, uma empresa de calçado não podia fazer estas máscaras. O Ministério da Saúde tornou a lei mais flexível para o possibilitar neste momento de emergência", diz Paulo Gonçalves. "Tendo menos trabalho, as fábricas começaram a responder ao desafio da sociedade civil". A APICCAPS neste momento a trabalhar com o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal de forma a fornecer às empresas toda a informação técnica necessária à produção do equipamento, proveniente do Ministério da Saúde.

O porta-voz ressalva ainda o fato de a indústria ter dado prioridade a dois focos prioritários, Santa Maria Feira e Felgueiras, cujos centros hospitalares e autarquias manifestaram



especial preocupação.

A APICCAPS montou um gabinete de crise para apoiar os industriais de setor e está a levar a frente um inquérito semanal às empresas, neste momento, 14% das fábricas estão temporariamente encerradas; na próxima semana, a associação estima que esta percentagem aumente para 35%. As motivações prendem-se com uma queda da encomendas internacionais, com dificuldades no abastecimento de matérias-primas e com estrangulamentos logísticos na hora de despachar mercadoria.

Fora do setor do calçado, há outras empresas a dedicarem-se à produção de equipamento para combater o surto de Covid-19. O pri-

meiro-ministro fez referência à mobilização das indústrias têxtil e de vestuário na produção de bens como fardas de proteção individual, máscaras, tocas, entre outros. Isto acontece depois de a ANIVÉC ter posto os ativos das empresas associadas ao serviço da saúde pública.

Também esta semana, a colaboração do Politécnico de Leiria com empresas de Leiria e da Marinha Grande deu frutos. Depois de terem sido produzidas as primeiras viseiras com recurso a impressoras 3D, a região inicia agora a produção massificada com 2.000 unidades diárias, o objetivo é doar os materiais a profissionais de saúde, bombeiros, polícias e trabalhadores de lares.

**RIO TINTAS**  
Materiais de Construção Ltda  
Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas  
Cimentos - Ferramentas Entre Outros  
COLETA DE ENTULHO  
2273.2796  
(21) 2273.4091  
Rua do Matoso, 125. Ljs A-E. RJ

**CANTINHO DAS CONCERTINAS**  
(21) 2580.4326  
Bolinho d Bacalhau \* Sardinha Polvo \* Cabrito  
\* Leitão \* Frango \* Comida Portuguesa  
Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

# Política

## António Costa: “O país vai entrar no mês mais crítico desta pandemia”

António Costa disse que Portugal vai entrar no mês mais crítico desta pandemia, apelou a uma mobilização nacional organizada e pôs de parte a possibilidade de uma requisição civil aos privados.

“O país vai entrar no mês mais crítico desta pandemia e é por isso fundamental que nos preparemos para este mês que vamos ter pela frente. Os nossos hospitais têm vindo a dar resposta às necessidades, estamos a fazer tudo para que continuem a dar resposta, mas obviamente que se a pandemia continuar a evoluir como está projetado que venha a estar, é fundamental podermos ter estas unidades de retaguarda”, disse António Costa, no fim de uma visita aonovo hospital de campanha instalado no antigo hospital militar de doenças infecto-contagiosas na Ajuda, em Lisboa. “Este é um exemplo de preparação de hospitais de retaguarda, para o caso de poderem vir a ser necessários”, considerou.



O chefe de Governo voltou a dizer que é fundamental a mobilização de todos, ressaltando que essa mobilização deve ser organizada, de forma a não desperdiçar recursos: “É muito importante que quem quer fazer doações, quem quer tomar iniciativas, as procure articular através das Administrações Regionais de Saúde, sob pena de nós termos a concentração de muitos recursos onde eles menos são necessários e de nos falharem recursos essenciais onde eles são absolutamente indispensáveis.” “Porque, como

já vimos em experiências anteriores, perante grandes catástrofes, quando a generosidade não é devidamente organizada, nós perdemos e desperdiçamos recursos e hoje não podemos desperdiçar recurso nenhum”, continuou.

Questionado sobre a eventualidade de avançar com uma requisição civil de hospitais privados, António Costa voltou a dizer que, para já, não tem sido necessário recorrer a essa figura, que deve ser usada “no limite do estritamente necessário”. “Tem havido cooperação entre todos”, insistiu.

## Bloco de Esquerda quer injeção de capital em micro e pequenas empresas para pagamento de salários

O BE apresentou esta semana três projetos de lei para responder à crise pandêmica, econômica e social provocada pela Covid-19, incluindo a injeção de capital em micro e pequenas empresas para pagar salários de março e abril.

“Fizemos três projetos de lei que são estruturantes, que alteram os decretos de lei do Governo”, e a estes juntam-se outros seis projetos de resolução, afirmou o líder parlamentar do BE, Pedro Soares, dizendo que é necessário ir mais além do que o que está estabelecido nos decretos do Governo para precautelar os efeitos do estado de emergência em vigor devido à pandemia de Covid-19.

De acordo com o bloquista, estas propostas não alteram a magnitude das medidas em cima da mesa, excetuando aquelas específicas para apoio a pequenas e microempresas e, por isso, estão dentro dos valores gerais apresentados pelo Governo.

Apontando que mais de 90% do tecido empresarial português é composto por micro e pequenas empresas, com



mais de 2.500 milhões de empregos, Pedro Soares disse que a salvaguarda do salário é essencial. “O que nós propomos é uma medida urgente para responder ao pagamento de salários do mês de março e de abril, para garantir que não há nenhuma empresa que fique sem pagar salários e, ao protegermos os salários dos trabalhadores, protegemos também a economia neste momento de tanta fragilidade”, sublinhou.

O BE propõe uma injeção direta de capital na economia, sem afetar os cofres da Segurança Social. Segundo explicou o líder parlamentar, as microempresas teriam um apoio estatal, por mês, até 5.900 euros, e as pe-

quenas um apoio de até 31.000 euros.

No que concerne às medidas de apoio social, o partido quer proibir as demissões para todos os trabalhadores, mesmo aqueles precários que são vistos pelo Governo como descartáveis, disse.

O líder parlamentar do BE indicou que outra das propostas é a “redução dos prazos de acesso ao subsídio de desemprego e ao subsídio social de desemprego. No primeiro caso, passaria de um ano de descontos para 180 dias, e no segundo de seis meses para 90 dias. Relativamente à medida do Governo de apoio extraordinário para os trabalhadores independentes, o BE quer o valor mínimo situado no equivalente ao indexante de apoios sociais até ao máximo de três. Outra das propostas é que o apoio seja prestado também durante as férias escolares.

O BE quer também que seja mantida a gratuitidade dos transportes públicos e desobrigar o Estado de pagar as compensações às entidades privadas concessionárias das autoestradas, devido à queda do tráfego.

## CDS cede outdoors a autarquias para sensibilizar às populações sobre surto de Covid-19

O CDS anunciou que vai ceder temporariamente, a título gratuito a sua rede nacional de outdoors, onde costuma difundir a sua mensagem política, para que sejam utilizados pelas autarquias em campanhas de informação às populações, nas medidas de prevenção e de resposta ao contágio pelo COVID-19.

O presidente do partido, Francisco Rodrigues dos Santos, enviou uma carta aos autarcas a explicar que basta enviarem um email ao CDS a solicitar o uso das estruturas e poderão utilizar esses outdoors por um período nunca inferior a dois meses e até que as medidas excepcionais decretadas sejam levantadas. São cerca de 100 outdoors em 80 autarquias do país.

Francisco Rodrigues dos Santos justifica a medida com o fato de ser fundamental neste momento prevenir, conter e informar. O líder do CDS considera que as autarquias assumem um papel de enorme relevo, já que é o poder local quem está mais próximo das pessoas e a quem, em primeira instância, as populações recorrem e se socorrem.

No comunicado emitido e na carta enviada aos autarcas, Francisco Rodrigues dos Santos lembra que “Portugal atravessa atualmente um dos períodos mais críticos da sua longa história e que este é um momento de união entre todos os portugueses. O líder centrista avisa ainda: “Se abrandarmos, por pouco que seja, nas medidas de contenção, seremos incapazes de minimizar as cadeias de transmissão e controlar a escalada de contágios”.

## PCP leva a votos projetos para suspender cortes da luz e da água por falta de pagamento

O PCP vai dar entrada na Assembleia da República de um primeiro conjunto de projetos de lei com o objetivo de dar aos portugueses soluções para muitos dos problemas com que estão a ser confrontados durante a pandemia da Covid-19. Serão discutidos e votados hoje.

O líder parlamentar João Oliveira esclarece que o partido está a trabalhar num conjunto mais alargado, mas que alguns dos projetos de lei já se encontram terminados e que darão entrada na Assembleia da República.

Um dos projetos de lei prevê que não haja lugar aos cortes de água, luz, gás e telecomunicações



## Considera “quase impossível” não prolongar estado de emergência

O presidente do PSD considerou quase impossível não prolongar o estado de emergência para combater a pandemia da covid-19 e afirmou que a maior falha até agora relacionou-se com a desproteção dos profissionais de saúde.

Estas posições foram transmitidas por Rui Rio em entrevista à RTP, durante a qual defendeu a tese de que este não é o momento para se fazer um balanço sobre a adequação das medidas tomadas pelo Governo no combate à pandemia, embora também frisando que esse balanço político far-se-á inevitavelmente mais tarde, já com o país em paz.

Questionado se entende que o Governo deveria reduzir as medidas de restrição para permitir uma maior atividade econômica no país, o líder social-democrata recusou esse caminho.

“Não defendo nada que se aliviem as medidas sanitárias. Por isso, considero quase impossível não prolongar o estado de emergência. Só se me vierem com dados absolutamente diferentes daqueles que temos”, declarou.

Interrogado sobre erros até agora cometidos pelo atual executivo no combate ao surto do novo coronavírus em Portugal, o líder social-democrata procurou antes salientar que a missão é difícil

e que qualquer governo cometerá erros na atual situação.

“Há aquelas falhas que sempre haveria e, depois, há outras falhas que poderiam ser evitáveis: Justamente a proteção dos profissionais de saúde. Neste momento, investimento público estratégico é, por exemplo, proteger os profissionais de saúde, é conseguir mais testes, é conseguir mais ventiladores”, sustentou o presidente do PSD.

Nesta questão relativa a falhas cometidas pelo executivo socialista, o presidente do PSD defendeu sempre a tese de que este não é o momento para se fazer essa análise, que será feita seguramente mais tarde. “Até não vai ser muito preciso os partidos da oposição dizerem, porque é o próprio país que cairá em cima do Governo pelas falhas que tiver e que não sejam minimamente compreensíveis no quadro em que estamos a viver”, alegou.

Questionado se concorda com a tese de que se encontra afastado um cenário de ruptura do SNS, o líder social-democrata sustentou que, neste momento, sim.

“Aquele pico, aquela curva que nós vimos desenhada muitas vezes, vejo como afastada. Se os portugueses continuarem a cumprir com civismo, como têm feito, vejo isso afastado”.

por motivo de falta de pagamento até que a pandemia seja dada como ultrapassada no país. Os comunistas querem que as dívidas dos clientes possam ser depois liquidadas através de um plano de pagamento estendido no tempo, mas só depois da pandemia estar resolvida em Portugal. Para o efeito, contarão apenas dívidas contraídas durante o período em que vigorarem as medidas para fazer face à pandemia, esclarece o deputado.

O regulador da energia já tinha anunciado o prolongamento para 50 dias do período em que as comercializadoras de eletricidade e gás podiam cortar

o fornecimento por falta de pagamento, estando previsto o pagamento em prestações. A proposta comunista vai mais longe.

No que diz respeito ao ensino superior, que tem as aulas presenciais suspensas há duas semanas, o PCP quer que o pagamento de propinas e mensalidades das residências universitárias seja suspenso enquanto durarem as medidas excepcionais de combate ao coronavírus.

João Oliveira esclarece que, na proposta dos comunistas está previsto que o Estado faça a transferência do Orçamento do Estado para as instituições das verbas correspondentes.

**ROCHA**  
CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171  
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502  
Copacabana - Rio de Janeiro

**PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA**

*MANECA E IDALIA*

**28 ANOS NO AR**  
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail: manecaidalia@globo.com - Site: www.metropolitana1090.com.br

**NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA**

**Vereadora Teresa Bergher, "Fique em Casa"**



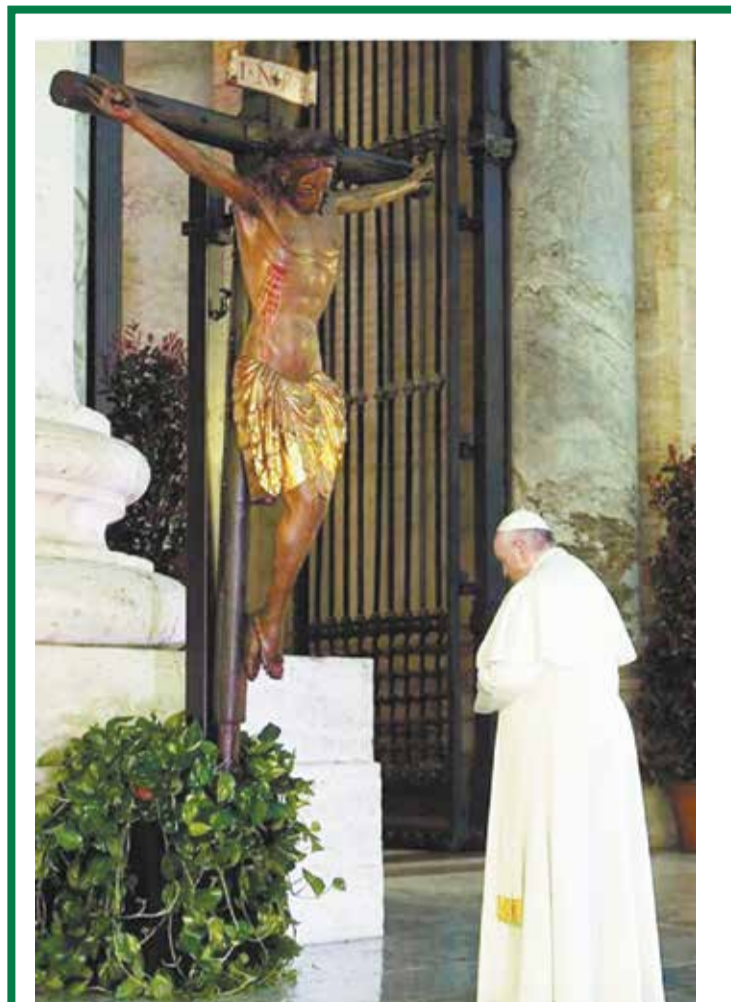
**FIQUE EM CASA!**

A nossa vereadora Teresa Bergher, sempre lutando pelo bem dos seus eleitores, trabalhando muito, mas pede a todos os amigos que fiquem em casa se resguardando do contágio do coronavírus. Muitas Bênçãos.

**Meu aniversário na Casa do Bacalhau**



Com muita alegria, rodeada de amigas, lideradas pela D. Maria da Conceição Meireles. Na foto: Os meus amigos garçons da Casa do Bacalhau, liderados pelo mestre Assis, há muitos anos que lá canto e tenho sempre que cantar o grilinho, sua musica preferida.



**Silencio na Solidão, Papa Francisco, Rodeado de Anjos**

Foi emocionante, o silencio, a chuva, o nosso amado Jesus Cristo, Crucificado, na cruz milagrosa que há muitos anos, livrou a humanidade da peste que atingiu a humanidade. O Papa Francisco, com sua Fé, andou sozinho com muita dificuldade, oferecendo o seu sacrificio em prol de todos nós. Jamais esquecerei essa imagem, chorei e tive a certeza, que logo tudo passará. Bem Haja Papa Francisco!

**Maria Alcina**



**Beatriz Almeida, minha bisneta, festejando 3 anos de vida**

Beatriz muito animada no colo da vovó, Alcineli, festejando o seu aniversário. Rodeada de amor por toda a família, que agradece infinitamente a Deus, Beatriz, foi o grande prêmio da nossa vida, proporcionando-nos toda a felicidade do mundo. Muita Luz.



**Comendador Manuel Vieira, sempre feliz**

Nesta linda foto com sua bela sobrinha, Luciana no aniversário do seu filho o vitorioso Marcelo. Abraços Fadistas.



**NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA**

**Maneca**

**Saudade, Gratidão e Esperança**



Quando, do meu Aniversário, o amigo José de Sá, Parabizou-me, enviando também, uma fotografia histórica, como vemos, a esquerda, amigo: José de Sá, Dona Idália, depois o saudoso Roberto Leal, sua filha, a Cantora: Manuela, Antonio Simões e Maneca. Estimados amigos, resolvi, postar esta foto, como homenagem numa hora tão propicia e difícil para um mundo, que não é nosso, mas muita calma, existem milhões de cientistas, a maioria trabalhando para o bem do ser Humano e em breve, todos nós, estaremos nos abraçando, sendo Abençoados pelo nosso Pai Eterno.

**Aniversário do Programa Portugal Brasil Aqui e Agora**

Estimados amigos, esta foto em pauta, foi do Aniversario do Ano passado 2019, e em virtude já termos anunciado o próximo, informamos que devido aos problemas no País, foi suspensa e voltaremos a informar uma nova data, contando sempre, com o vosso carinho, e nossa admiração por todos, com o desejo de muita saúde e alegria no coração.



**Lindo Quarteto de Gente Nossa**

Enquanto tiramos umas férias coletivas, envio um grande abraço ao distinto Casal; Dona Vera, Dimas Ramos, extensivo a Dona Isabel, como vemos na foto, Dona Idália, abraçando pessoalmente, agora só a distancia, mas em breve, voltaremos a nos abraçar, com a graça e a bênção de Deus, por isso muita calma e desejo de muita saúde.



**Parabenizo todos os Folcloristas, Luso-brasileiros**

Grande Geraldo, como vemos na foto, mais conhecido, (Flamengo dos Camponeses) pessoa que conheço a muitos anos, dando Show no Folclore Português, nos Camponeses de Portugal (Caxias), todos dançam muito, mas o destaque do mês, é a Dupla dinâmica, Andreia Parga e Flamengo, pessoas que transmitem, aquilo que todos nós precisamos, alegria.



Andreia e Flamengo, se Deus quiser, e ele quer, dentro de poucos dias, todos nós nos poderemos nos abraçar com alegria, que nos é, muito peculiar, saúde e parabéns.



**Linda Família, que Quero Ver, Assim Que Terminarem as Férias**

Meus amigos, como vemos, em pauta, Sr. José Leite, Diretor da Central Coqueiro, no Ceasa Grande Rio, com sua esposa, Dona Emilia e familiares, Gente que enaltece a nossa Comunidade, por isso, quando terminar nossa Viagem, estaremos juntos, para viver e conviver os bons momentos da vida Associativa Luso- Brasileira. Estimados amigos, recebam um grande abraço de vosso amigo Maneca e da Família, Jornal Portugal em Foco, com o desejo de muita saúde.

# VINDIMA NA CASA DE PORTUGAL

Em festa esteve mais uma vez a Casa de Portugal de São Paulo e seu grupo folclórico, para a realização no último dia 07 de março de 2020, de mais uma concorrida festa da Vindima. O bellissimo salão de festas da Casa de Portugal, se revestiu de uma autentica parreira para demonstrar todo o trabalho da colheita e a pisa das uvas, onde também não faltou o "farnel" e o vira livre como era antigamente em Portugal. Já na

entrada da Casa de Portugal, foi oferecida a todos os presentes uma cesta contendo deliciosas e doces uvas. O Com. Vasco de Frias Monteiro diretor social da entidade, mais uma vez cuidou da apresentação e condução da festa, que contou com o apoio da Tap Air Portugal. Tivemos sorteios de algumas prendas entre os presentes, além de um delicioso foliar feito pela Sra. Irene. A animação esteve a cargo da tocata do Gru-

po Folclórico da Casa de Portugal. O Rancho anfitrião na continuidade se exibiu apresentado pelo seu diretor Sr. Ernesto Lemos, e exibiu modas como: Vira Aldeia de São Francisco, Vira de Serzedelo, Vira de Oito, Sais do Val de Sores, Viração do Mar, Água da Fontela, Chula Velha e outras. Tivemos ainda como convidado desta noite, o Rancho Folclórico da Casa do Minho de São Paulo e exibiu do seu repertório modas

como Gôta de Santarém e muitas outras da região do Minho. Ao final da apresentação do convidado, adentraram as raparigas trajadas para fazer a colheita das uvas acompanhada dos rapazes com as escadas, ao som da concertina. Não faltou a pisa da uva em tonel, o farnel ou merenda aos trabalhadores na colheita com chouriços, salpicões, broas, papos secos e muito vinho inclusive com a participação destes.



O presidente da Casa de Portugal Com. Antônio dos Ramos, a esposa Sra. Selene Ramos a Karoline Almeida e o diretor Sr. Mario Duarte.



Sr. Amílcar Ferreira (Estacionamentos Trevo) e a esposa Sra. Maria de Lurdes M. R. Ferreira, a Sra. Emília Morgado e o esposo Sr. Oscar Ferrão Presidente da Provedoria.



O amigo Sr. Ernesto P. Rodrigues a esposa Sra. Cassilda N. Rodrigues e a neta Cátia Teixeira.



O Prof. Dr. António Manuel Lopes a esposa Dra. Maria de Lurdes Lopes, o filho José Augusto Lopes, a nora Dra. Dra. Marcia C. Lopes, os netos Joaquim, Frederico e Olavo, a afilhada Maria Cecília, o Sr. Carlos Rosa e a Sra. Rosemary Rosa.



Aqui reunidos os amigos Sr. Salvador Torres, a Sra. Maria de Fatima R. Torres, o Sr. Manuel C. Nunes a Sra. Chie Nunes, o Sr. Reinaldo Martins a Sra. Rosa Maria, o Sr. Aquiles Tossi e a Sra. Vera Lucia.



Aqui o anfitrião Grupo Folc. Da Casa de Portugal de São Paulo e o seu diretor Sr. Ernesto Lemos.



O diretor da entidade Dr. Flavio T. Marcos, a esposa Sra. Maria Lucia, sua mãe Sra. Ruth T. Marcos e a tia Sra. Odete T. dos Reis, e o Anderson.



Como convidado vemos atuando o Rancho Folc. da Casa do Minho de São Paulo.

## Papel dos Veículos de Comunicação na Diáspora

Vou partilhar convosco esta ideia que tenho, em relação aos meios de comunicação social que existem na Diáspora, criados por entidades, individuais e/ou coletivas, da própria Diáspora. É inegável o relevante papel que desempenham de divulgação e promoção da língua e cultura Portuguesas, nos Países de Acolhimento. Estes órgãos não se substituem,

nem concorrem, à RTP Internacional, SIC Internacional, TVI Internacional, ou outros, que se difundem através de Portugal; mas, antes, complementam e chegam onde aqueles não chegam, e divulgam ainda, de forma muito mais próxima e regular, as atividades, eventos, notícias das próprias Comunidades em que se inserem. Todo este patrimônio, de

valor inestimável, corre o risco de desaparecer gradualmente, devido por um lado, ao decréscimo da emigração, e por outro, à falta de apoio do Estado a estes órgãos. Se percebermos o crescente e insubstituível papel que estes órgãos têm junto das segundas e terceiras gerações, na preservação dos nossos costumes, tradições e valores, facilmente e

seguramente concluiremos que é importante o Estado lhes reconhecer e apoiar, procurando criar legislação nesse sentido, e com a urgência que o atual estado destes Órgãos das Comunidades exige e aconselha. Porque de justiça e visão de futuro se trata! \*João Gouveia - Ex-Chanceler no Consulado Geral de Portugal em Newark

Por: \*João Gouveia

**TREVO ESTACIONAMENTOS**  
Sempre um ponto perto de você  
Administração:  
R. Maria Paula, 123 - 18º Andar - Centro - SP  
Tel.: (11) 3106-1456 - Fax: 3106-1869

HÁ MAIS DE 50 ANOS DE TRADIÇÃO EM TRANSPORTES DE PESSOAS COM MUITA QUALIDADE, CONFORTO E SEGURANÇA  
Fretamento Industrial, Escolar, Rural e Excursões.  
CENTRAL DE ATENDIMENTO:  
(11) 4220-1222 / 4222-2420 turismo@ttbenfica.com.br  
**Benfica** Transportadora Turística  
ISO 9001:2008

**gege Laticínios GEGÊ**  
LONGA VIDA GEGÊ - PANTALAT E DERIVADOS  
Av. Flamingo, 108 - V. Nova Curuçá - SP  
Tel.: (11) 2035.6733 - Fax: (11) 2063.2177

**MKK MODA FEMININA VERÃO / INVERNO**  
e também sob medida  
Estacionamento a 100 m da estação Praça da Árvore  
R. Itaipú, 23 - Fones: (11) 2276-0572 / 2578-2346

**Gran Boi** A sua casa de carnes Facilitamos o seu dia a dia!  
9 Endereços para melhor atender-lo Zona Sul e ABC  
temos tudo para o seu churrasco e eventos carnes de qualidade e opções diversificadas para seu dia-a-dia.  
Rua dos Jornalistas, 259 Entregas em domicilio  
Metró Jabaquara Tel.: 5021-3164

**ARRIFANA 40 ANOS**  
Levando qualidade e sabor para sua mesa.  
www.arriana.com.br  
Maionese, Mostarda, Ketchup, Hambúrguer, Barbecue



**NÃO PERCA SARDINHA NA BRASA**  
27º Festival  
Dias 31/03 a 01/04  
das 12h  
ADIADO

**FICOU COM VONTADE?**  
Peça já!  
Disponível pelos aplicativos:  
**Rappi**  
Uber eats ifood  
Ou pelo telefone:  
ZIL (11) 2639-2077  
@ranchoportuguesp



## MUNDOS AO MUNDO

ALBINO CASTRO

## Luso governou Bélgica dos Felipes

Há Mello e Melo – sobrenome tipicamente português. Um nome de família originário da cidade de Vizela, na querida região minhota, banhada pelo Rio Minho, que separa Portugal da espanholíssima Galícia. São encontradas nesta época do ano, em suas águas, as apreciadas lampreias, uma espécie de cobra, que, cozida à cabidela, ou seja, no próprio sangue, é uma das exóticas atrações da gastronomia do Norte lusitano. O sobrenome seria grafado, inicialmente, com o 'l' dobrado e, posteriormente, com apenas um. Como Francisco de Melo (1597 – 1651), de linhagem nobre, nascido na alentejana Estremoz, próximo à Évora, que se tornaria um dos heróis da Guerra dos Trinta anos (1618 – 1648), à serviço do soberano Habsburgo de Madri, Felipe IV (1605 – 1665), **El Grande**, ao comandar as tropas espanholas na vitoriosa Batalha de Honnecourt, em 26 de maio de 1642, contra os franceses, em Lens, ao Norte de Paris, reconquistando para os católicos os caminhos dos antigos territórios de Flandres – compreendendo, hoje, a Bélgica, Luxemburgo e parcialmente a Holanda. Ilustra a coluna retrato do personagem português. Ele seria designado Governador-Geral de Bruxelas por Felipe IV – que, ao acumular o trono de Lisboa, recebeu o título de Felipe III. Melo sucederia o irmão de Felipe IV, Fernando de Áustria (1609 – 1641), o **Infante Cardenal**, que havia falecido seis meses antes, aos 32 anos, na atual sede da União Europeia, após cair enfermo na campanha nos Flandres.



1648), Governador de Felipe IV no Grão-Ducado do Luxemburgo, que liderou, na região gaulesa da Picardia, os legendários **Tercios Espanhóis**, contingentes formados, cada qual, por três mil combatentes. Os **Tercios** foram criados em

1534 pelo bisavô de Felipe IV, o Imperador germânico Carlos V (1500 – 1558), Carlos I em Espanha, para melhor controlar seus territórios na Itália, dentre os quais, estava a valiosa Milão. Existiram também em Portugal, ainda no século XVI, com a tradução para Terços, em quatro localidades: Lisboa, Santarém, Alentejo e Algarve. Os **Tercios** de Melo seriam derrotados pelos franceses, quase um ano depois, em 19 de maio de 1643, na Batalha de Rocroi, na fronteira da França com a Bélgica. Beck não conseguiu chegar a tempo de socorrer os **Tercios** de Melo e quem o substituiu foi o veterano Conde Paul-Bernard de Fontaines, de 77 anos, francês da Lorraine, que morreria naquele embate. Tinha sido um grande chefe militar, porém, em Rocroi, cometeu vários equívocos táticos que causariam a debacle dos homens de Melo. O fidalgo alentejano era, a rigor, um diplomata, ao contrário de Beck e do Conde de Fontaines, tendo sido, anteriormente, embaixador madrileno em Gênova e Viena e Vice-Rei da Sicília.

Portugal já havia restaurado sua independência dois anos antes da Batalha de Honnecourt. Melo continuou, entretanto, batendo-se por Madri – a exemplo de outro compatriota, o transmontano Fernão de Magalhães, dono também de sobrenome minhoto, que fizera a Primeira Viagem de Circunavegação, de 1519 a 1522, sob a bandeira da Coroa espanhola. E, por isso, com justiça, são, igualmente, heróis das duas nações ibéricas.

## O que sente quem vive emigrado

Por Daniel Bastos

O imperioso processo socio cultural de reconhecimento, valorização e dignificação da emigração que se tem enclatado na sociedade portuguesa ao longo das últimas décadas, aliado ao peso estruturante que o fenómeno ocupa no provir nacional, tem concorrido para o surgimento de um conjunto significativo de teses de doutoramento e dissertações de mestrado sobre a emigração lusa.

Este relevante conjunto de trabalhos académicos, sustentados ainda com a realização de seminários, congressos e artigos científicos, representam um novo conhecimento para a área de estudo da emigração, tanto que os mesmos perpassam várias áreas de investigação e de conhecimento, como é o caso, da História, da Sociologia, da Linguística ou da Psicologia.

É no campo desta última ciência que estuda o comportamento e os processos mentais dos indivíduos, que decorre neste momento um original estudo / projeto, no âmbito do Doutoramento em Psicologia Social do académico Carlos Barros. O investigador do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da Universidade de Lisboa pretende com a sua tese de especialização, saber como é que as pessoas (emigrantes e família em Portugal) se sentem integradas e "conectadas", como se veem em família e como cidadãos.

Para atingir estes objetivos, o jovem investigador criou um inquérito com questões cuidadosamente elaboradas e adaptadas de autores de referência, que pretendem ir ao encontro dos temas mais importantes de se conhecer nestas realidades. No caso concreto dos emigrantes,

procura também, através da construção e desenvolvimento dos dados abonados pelo inquérito, saber como estes se sentem nos países onde vivem.

Não sendo ainda conhecidas as conclusões deste original trabalho académico, compartilho o excerto vivencial do fotógrafo e contador de histórias, Marco Gil, que aventa que "O coração de um emigrante tem residência fixa, conhece o cheiro do país pelo detalhe e, se olharmos para o lado, vive sempre um perto de nós. E ainda que não lhe conheçamos a presença nunca na verdade lhes sentimos a ausência. Sei que nós, os que ficamos, sentimos a amargura daquela gente mas a dimensão da tristeza de quem tem que partir e ficar para trás é de um sentimento avassalador."

## Aniversariantes da Semana

**Dia 02.04.2020** Maria Isabel Botelho Madeira (da Vila Real Turismo e do programa Portugal a Saudade e Você); Sílvia Pereira (filha do Sr. Ferdinando e da já falecida Sra. Maria Rodrigues); Mariana (filha do casal Arménio e Alessandra).

**Dia 03.04.2020** Florêncio de Freitas Vieira (ex Beneficência Portuguesa); Erik Henrique Oliveira (filho Manuel dos Santos); Esperança Nunes (esposa do amigo Manuel das Águas).

**Dia 04.04.2020** Neste dia estará comemorando mais um aniversário a simpática Carla da Silva Marta (filha do casal amigo Sr. Belarmino e da Sra. Nívia Marta); Maria Aparecida de Freitas; Ricardo Barros Cabral filho do casal amigo Aurineide e Antonio Eugénio Cabral; Paulo Andre dos Santos Gomes (filho do casal Creusa e Antonio Gomes Soares (Mina)).

**Dia 05.04.2020** Matheus Germanio (filho da Assunção e do Luiz Carlos Germanio do Rancho Pedro Homem de Mello); a amiga Flávia Mariani (lá de Brasília); Thabata Mara (filha da Dulcimara Martins Leal); Ana Maria e Vladimir Lopes (Elios Sul); Aniversário de Casamento Flávio Doppler e Izilda Doppler (ela integrante do Rancho Folc. Pedro Homem de Mello); Aniversário de casamento 23 anos em 2020 do casal Lillian (nossa chefinha do Resort Monte das Oliveiras) e Marcelo J. Teixeira; Leonardo Lima filho do Luisinho da concertina.

**Dia 07.04.2020** Aniversário do cantor Augusto Canário; Sarah Martina (filha da Marta e do Sandro Lopes (comemora em 2020 seu 8.º aninho)).

**Dia 08.04.2020** Sra. Margarida M. Mônaco; Sr. Ademar Ferverito (nosso amigo e assinante do jornal Portugal em Foco).

Comunicado Mira Serra Sobre Coronavírus

Por motivo da pandemia do Coronavírus (COVID-19), decretado pela OMS, nós do Hotel Mira Serra, preocupados com o bem-estar e saúde de nossos hóspedes e funcionários, como forma de prevenção optamos pela paralisação das atividades até dia 30/04 e a partir desta data será avaliado o momento para decidir as próximas medidas a serem tomadas.

UM VERDADEIRO TESOURO PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA  
www.hotelmiraserra.com.br

Rua Capitão Nicolau Mota, 629 - Passa Quatro - Minas Gerais  
Fone (35) 3371-5050

## Sabores de Portugal

## COMUNICADO

Por entender que este é o momento que devemos nos unir para conter a propagação do COVID-19 e para preservar a saúde de nossos clientes e colaboradores, as atividades no Rancho Português 53 estão suspensas. Voltaremos no dia 08/04

Até logo! ♥

53

ADEGA COM MAIS DE 800 RÓTULOS

## NOITE DE FADOS

\*Retorno em Abril

Almoços e Jantares  
Seg. a Qua. das 10h às 23h00  
Qui. a Sáb. das 10h às 23h30  
Dom. das 10h às 20h30

53

Rod. Pres. Castello Branco, km 53  
Araçariquama - São Paulo - Brasil  
Tel.: +55 (11) 4136 1381 / 7892 6870

Ter saúde é o que importa.

planos a partir de

R\$ 330,07 mensais

Novos laboratórios credenciados\*\*

Delboni  
AuriemoLavoisier  
LABORATÓRIO E IMAGEMFEMME  
Laboratório da MulherMEDICINA DIAGNÓSTICA  
TECNOLABPASTEUR  
MEDICINA DIAGNÓSTICA  
Dependências em Curitiba

\* No plano Care 200 enfermária para afaixa de 39 a 43 anos.

Contrate agora!  
0800 154 545

www.trasmontano.com.br

Trasmontano  
Saúde

Care

# Covid-19: Benfica, Porto e Sporting com perdas de 27 milhões de euros por mês

Assumindo uma paragem de um mês, as perdas com a distribuição televisiva das partidas, bem como outros conteúdos relacionados, originariam "uma perda de 17 milhões de euros" para os três clubes.

Benfica, FC Porto e Sporting podem perder mais de 27 milhões de euros por cada mês de paragem do futebol devido à pandemia de Covid-19, estimou a agência Lusa o especialista de gestão desportiva Alfredo Silva.

Segundo o professor da Escola Superior de Desporto de Rio Maior Alfredo Silva, coordenador da licenciatura de Gestão das Organizações Desportivas, as perdas para os denominados 'três grandes' podem chegar a esses valores somando as três "áreas de negócio" mais relevantes em termos de receitas.

Se na bilheteira pode existir "uma perda real



mensal de 4,3 milhões de euros", números ponderados com os mais de 3,5 milhões de espectadores que assistiram a jogos da Liga em 2018/19, a maior fatia dos quais em torno destes três rivais, os valores sobem muito mais quando se fala de transmissões televisivas.

Com o campeonato parado, não só os adeptos não podem marcar presença nos estádios, como não conseguem assistir às par-

tidas em casa, através da televisão.

Nesse cenário, e assumindo uma paragem de um mês, as perdas com a distribuição televisiva das partidas, bem como outros conteúdos relacionados, originariam "uma perda de 17 milhões de euros" para os três clubes.

O outro eixo de perdas possíveis prende-se com os patrocínios e outros contratos de publicidade, que podem "ser mitigadas" para

os clubes, mas acabam por afetar mais "as empresas e marcas patrocinadoras".

"Os contratos poderão ser renegociados, facto que pode originar (para os clubes) perdas mensais de seis milhões de euros", acrescenta o docente universitário.

O novo coronavírus surgiu na China, em dezembro de 2019, mas o surto espalhou-se por todo o mundo, tendo levado Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Inicialmente alguns eventos desportivos foram disputados sem público, mas, depois, começaram a ser cancelados, adiados – entre os quais se destacam os Jogos Olímpicos Tóquio2020, o Euro2020 e a Copa América – ou suspensos, nos casos dos campeonatos nacionais e internacionais de todas as modalidades.



## Ronaldo e companhia aceitam reduzir salários e Juventus poupa 90 milhões de euros

**Pacto da direção do clube com os jogadores e equipe técnica passa por uma redução de salários entre março e junho deste ano.**

O acordo alcançado pela direção da Juventus com os jogadores da primeira equipe vai permitir ao clube de Cristiano Ronaldo poupar 90 milhões de euros e assim permitir a viabilidade do emblema de Turim.

A Juventus realça que este corte salarial é "essencial devido à emergência sanitária mundial em curso que impede o desempenho da atividade desportiva. Nas próximas semanas serão finalizados os acordos individuais exigidas pela regulação em vigor", acrescenta o clube em comunicado.

A direção, que é encabeçada por Andrea Agnelli, deixa claro que esta

é uma medida que poderá ser reversível em função do momento em que se possa retomar a atividade. "Se as competições desportivas da atual temporada seja reatadas, a empresa e os jogadores irão negociar de boa fé".

A chegada de Cristiano Ronaldo à Juventus permitiu ao clube aumentar as suas receitas em 65 milhões de euros, entre 2018 e 2019 (17%). Além disso, a ida do português para Turim possibilitou aos italianos recuperarem um lugar no top-10 do 'Football Money League', estudo anual levado a cabo pela consultora Deloitte.

Este crescimento de receitas deve-se também em boa parte ao bônus de 15 milhões de euros pagos pela empresa desportiva alemã Adidas, devido a um aumento da visibilidade da marca em 2018/19.

## Fundação Sporting ofereceu almoço e apoio médico aos sem-abrigo

Numa iniciativa conjunta com a Comunidade Vida e Paz, instituição particular de solidariedade social, a Fundação Sporting ofereceu este domingo almoço aos sem-abrigo junto ao Estádio de Alvalade.

Numa altura marcada pelo surto de Covid-19, a iniciativa contou também com médicos, que procederam à monitorização dos sem-abrigo presentes.



**BAR E RESTAURANTE**

# GLÓRIA

Cardápio de Primeira qualidade

Vinhos Portugueses - Variedades de cervejas e deliciosos petiscos

**SERVIÇO A LA CARTE**

**DISK GLÓRIA 2263-4423**

**RUA DO ACRE, 06 - PRAÇA MAUÁ - CENTRO - RJ**

FABRICANTE DOS BISCOITOS

# GLOBO

O melhor biscoito de povinho do Brasil

**Entrega a Padarias**

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)

Rua do Senado, 273A - Centro, Rio de Janeiro, RJ

**LOJA: CADEG**

Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42 - Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Telefax: (21) 3890-1445

Vendas: (21) 3890 - 0475 - 3890 - 1795

---

**DEPÓSITO**

Rua Álvaro Miranda, 950 Inhaúma - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel.: (21) 2594-5849

Fax (21) 2591225

**Hotel Avenida**

# AV. AVENIDA

## HOTEL

**EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO**

**Póvoa de Varzim**

**NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL**

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM

T. + 351 252 683 206 / 222 / Tlm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295

**casa COQUEIRO**

FAV SE VEMO CONHECER

Sabor e qualidade em sua mesa

**Dá Dá**

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria  
higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

**EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ**

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397

Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/40 - Tel.: 2471-9115

**TINTA SE COMPRA EM LOJA DE TINTA!**

# Palmeira

## TINTAS

**44 ANOS**

Fazendo mais que o melhor.

**O Mais Completo Revendedor Suvinil.**

Tinta Acrílica acabamento fosco

Tinta Acrílica acabamento acetinado

Tinta Látex Premium acabamento fosco aveludado

Efeitos Especiais Texturatto Premium especial interior

Tinta Acrílica sem cheiro e antibacteriana

Massa Corrida de fácil aplicação interiores.

**SISTEMA SELF-COLOR**

POSSUI MAIS DE 2.000 CORES PARA TODA LINHA DE TINTAS. MAIS DE 200 PARA O TEXTURATTO ACRÍLICO HIDROREPELENTE E 32 CORES PARA VERNIZ MARÍTIMO.

**DISK PALMEIRA**

Curso de Pintura Fácil para todos.

**PRETE GRÁTIS**

Entrega gratuita

**8 OUTROS LOJAS PARA SUA COMODIDADE**

Uma porta de vez

**TIJUCA 1**

R. CARLOS DE BOURN, 807

(21) 2570-1930

**TIJUCA 2**

R. HARBOLD LIND, 807

(21) 2568-7555

**TIJUCA 3**

R. DESPACHADOR FERRAZ, 171/172

(21) 2571-4696

**TIJUCA 4**

R. CARLOS DE BOURN, 143

(21) 2264-5145

**RECREIO**

AV. DAS AMÉRICAS, 18.267

(21) 2437-6050

**COPACABANA**

R. BARÃO FERREIRA, 410

(21) 2255-4550

**CATETE**

R. DO CATETE, 28

(21) 2224-7924 / (21) 2222-1311

**RAMOS**

R. INHAMA, 1499

(21) 2290-1596

Faça o cadastro da sua empresa e compre faturado. [www.palmeiratintas.com.br](http://www.palmeiratintas.com.br)

**PRONTO ar**

CLIMATIZAÇÃO E ENGENHARIA

# Desenvolvendo Soluções

Conheça nossas propostas profissionais de desempenho e conforto

**Serviços**

Desenvolvemos projetos para climatizar casas, escritórios, indústrias e muito mais. Somos capazes de desenvolver projetos de acordo com suas necessidades, oferecendo também manutenção preventiva e corretiva.

Nosso objetivo não é só fornecer e instalar o ar condicionado, mas preocupar com o pós-venda, que realiza serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva. Estamos inteiramente à sua disposição em todos os momentos.

Vendas [prontoar@gmail.com](mailto:prontoar@gmail.com)

(21) 97024-3952

[www.prontoar.com.br](http://www.prontoar.com.br)

Contato@prontoar.com.br

## Portugal é a 10ª seleção mais cara do mundo



Dados revelados pelo site Transfermarkt revelam quais são as seleções mais valiosas do Mundo, com Portugal a surgir no Top Ten, numa lista cujos primeiros lugares são ocupados por Inglaterra, França e Brasil.

### Confira a tabela

1.º Inglaterra (1,31 bilião de euros)	6.º Itália (868 milhões de euros)
2.º França (1,15 bilião de euros)	7.º Bélgica (811,5 milhões de euros)
3.º Brasil (1,01 bilião de euros)	8.º Argentina (736,5 milhões de euros)
4.º Alemanha (878 milhões de euros)	9.º Holanda (665 milhões de euros)
5.º Espanha (871 milhões de euros)	10.º Portugal (641,2 milhões de euros)

## Ja há nova data para os jogos olímpicos em 2021

Os Jogos Olímpicos de Tóquio, que na semana passada foram adiados para 2021, vão realizar-se entre 23 de julho e 8 de agosto do próximo ano.

A nova data foi alcançada depois de um reunião entre a comissão organizadora e depois o Comitê Olímpico Internacional.

Os Jogos Paralímpicos, também adiados, decorrerão entre 24 de agosto e 5 de setembro.

As autoridades de Saúde e as



todos os envolvidos na Organização dos Jogos o tempo para lidar com as constantes mudanças que vão sendo impostas pela pandemia. As novas datas, exatamente um ano depois das que estavam previstas, tentam pertur-

bar ao mínimo o restante calendário desportivo, no interesse dos atletas e das suas federações. Adicionalmente, haverá tempo para terminar os processos de qualificação e obtenção de mínimos, refere um comunicado do Comitê Olímpico Internacional (COI).

“A humanidade está agora num túnel escuro. Esperamos que estes Jogos possam ser uma luz ao fundo desse túnel”, resumiu o presidente do COI, Thomas Bach.

## FPF reúne-se com associações distritais para decidir competições de seniores

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) tem previsto reunir-se a longo desta semana com as associações distritais e regionais para definir o futuro das competições seniores, suspensas devido à pandemia de covid-19.

Após ter anunciado o cancelamento das competições nas camadas jovens, o foco passa a ser encontrar uma decisão consensual para as competições seniores. Através de comunicado divulgado esta segunda-feira explica-se que “a Direção de Competições da Federação Portuguesa de Futebol preparou um conjunto de cená-

rios alternativos para o futuro imediato das suas provas seniores. Além destes, recebeu também diversas propostas individuais e de entidades, que não deixará de analisar”.

Porém, e ainda de acordo com o comunicado, “o presidente da FPF, Fernando Gomes, terá esta semana um conjunto alargado de reuniões com os representantes dos diversos agentes do futebol. “As reuniões, que começarão por ser com as associações distritais, visam refletir sobre as medidas a tomar em relação às competições seniores nacionais”,



pode também ler-se na missiva, que termina:

“As competições seniores permanecem suspensas e a FPF continua a monito-

rizar a situação provocada pela pandemia Covid-19, podendo rever – ampliando ou reduzindo – as medidas até agora implementadas.”

## Antigo médio do fc porto lembra: “o que Jesus está a fazer no flamengo fez no benfica muito tempo”

Hoje com 31 anos, Souza joga pelo Al-Ahli Jeddah, na Arábia Saudita, e recordou os tempos que passou no futebol português.

Em 2010/11 e 2011/12, o médio brasileiro vestiu a camisola do FC Porto, sendo depois emprestado ao Grêmio e São Paulo. Ainda assim, tempo suficiente para ficar a conhecer as qualidades de Jorge Jesus.

“Tem, realmente, uma capacidade muito grande para tirar o melhor dos jogadores.

Quem joga com ele precisa de muita personalidade, porque cobra muito. O Alan Kardec é meu irmão e, na mesma altura em que eu estava no FC Porto, ele estava no Benfica e falava muito da forma de trabalhar do Jorge Jesus. Dizia-me que é um pouco atípico, mas que quem entendesse e aceitasse iria crescer como profissional. O que está a fazer agora no Flamengo fez durante muito tempo no Benfica”, atirou Souza, em entrevista ao GauchaZH.

## PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?

(21) 3351.3988  
(21) 3391.0108

Mais de **39** de bons serviços e tradição anos



Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ

**DESDE 1966 BAR COLUMBIA DESDE 1966**

**BAR COLUMBIA**  
DESDE 1966  
Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR, ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

**CHOPP DE VERDADE É AQUI.**

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

## PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM: Artigos para escritórios \* Material escolar Livros contábeis \* Suprimentos para informática B Cartões \* Presentes \* Xerox Impressos \* Plastificações etc.



A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

Grand Cru®  
Leblon

Como resfriar vinhos

rapidamente?



Veja nossas dicas para aproveitar a temporada de praia na companhia do seu vinho favorito:

1. Coloque as garrafas na geladeira durante a noite anterior;
2. Você pode usar uma manta térmica ou uma icebag, mas enquanto estiver sob o sol prefira deixar a garrafa no cooler entre camadas generosas de gelo;
3. Leve taças de acrílico, por segurança e coloque-as no cooler para mantê-las com aquela camadinha refrigerada e inspiradora;
4. Mantenha seu vinho embaixo do guarda-sol, assim ele consegue se manter na temperatura ideal por mais tempo.

Grand Cru Leblon 1  
Av. Ataulfo de Paiva, 348 Loja A  
Leblon - Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 2540-9957 / 2540-9958

Grand Cru Leblon 2  
Av. Ataulfo de Paiva, 1174 Loja C/D  
Leblon - Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 3591-8690 / 2512-3089

Proibida a venda para menores de 18 anos / Aprecie com moderação / Se beber, não dirija.



## Ferragens Pinho Ltda



FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTVN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877